



SÉRIE III Nº 25 - Maio de 2012



PORTUGAL - CROÁCIA - GRÉCIA

ÍLHAVO vai ser a Capital da Filatelia
em Portugal

Exposição Nacional
de 2 a 7 de Outubro
no Museu Marítimo de Ílhavo

**Dia do Selo de 2012 em Aveiro nas comemorações
dos 50 anos da revista "Selos e Moedas"
da Secção Filatélica do Clube dos Galitos**



澳門郵票

收藏

COLECCIONE
SELOS DE MACAU
Collect Macao's Stamps



澳門議事亭前地
Largo do Senado, Macau



情牽心意 助拓商貿
Aproximamos Pessoas, Facilitamos Negócios

電話 Tel : (853) 8396 8513, 2857 4491
傳真 Fax : (853) 8396 8603, 2833 6603
電郵 E-mail : philately@macaupost.gov.mo
網址 Website : www.macaupost.gov.mo

FILATELIA LUSITANA

SÉRIE III
NÚMERO 25
MAIO DE 2012

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Federação Portuguesa
de Filatelia-APD

DIRECTOR

Pedro Vaz Pereira

COLABORADORES NESTE NÚMERO

Américo Rebelo
António Ferreira
Carlos Lobão
Débora Pereira
Eduardo de Sousa
Francisco Matoso Galveias
Maria Laurinda
Pedro Vaz Pereira
Raul Leitão
Susana Pereira

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO e PUBLICIDADE

Av. Almirante Reis, 70-3º Esq.
Telef./Fax: 21 812 55 08
1150-020 LISBOA
E-mail: fpf-portugal@netcabo.pt

FOTOCOMPOSIÇÃO, MONTAGEM e IMPRESSÃO

MX3 – Artes Gráficas, Lda.
Rua Alto do Forte
Sintra Comercial Park
Fracção Q • Armazém 16
2635-446 Rio de Mouro
Tel. 21 917 10 88/89/90
Fax: 21 917 10 04
E-mail: clientes@mx3ag.com

Tiragem:

3000 exemplares

Depósito Legal
nº 67183/94



Editorial

A Filatelia Mundial está doente. A FIP encontra-se profundamente doente e num estado de desorientação completa.

Um conjunto de jogos de poder, baseados em oportunistas, levaram a que a FIP hoje seja uma instituição desacreditada.

Procura-se ser eleito a qualquer custo, não para se trabalhar no Board da FIP, mas para se passear pelo mundo, com estas mordomias pagas pelos correios. Sim, porque a FIP é uma instituição sem poderio económico para fazer seja o for. Anda de mão estendida, aos caídos, exigindo, o que nunca devia, armada em grande senhora da filatelia mundial.

Temos um SISTEMA na FIP! Temos os super-homens, ou seja aqueles que conseguem ser ao mesmo tempo: Jurados em 3 classes, secretário do júri, Presidente de uma Comissão FIP e ainda Team Leader!!! **Estes são os puros homens do SISTEMA**, preparados para tudo e para estarem sempre a ser convidados para tudo. São os viajantes da filatelia!!!

Depois temos alguns oportunistas, que não percebendo nada de filatelia, se candidatam só para usufruírem das benfeitorias das viagens pagas, dos hotéis, dos passeios, dos almoços, e que fazem todos os jogos de poder para caírem na graça dos poderosos!!!

Temos ainda aqueles que sendo vice-presidentes, nenhum problema têm em baixarem a simples directores, só para tentarem continuar no Board da FIP, e assim continuarem a usufruir de todas as habituais regalias!

Mas..... e o trabalho? Pois é, aqui é que “a porca torce o rabo”!! “O trabalho é bom para o preto”, como diziam os nossos colonos no início do século passado! Aqui ninguém, mas ninguém faz seja o que for no Board da

ÍNDICE

EDITORIAL	1	Daimler – Primeira viatura a ser apresentada em selo europeu.....	37
NOTÍCIAS FEDERATIVAS	3	Um carimbo Régua manifestamente falso	39
30 ANOS DE DIRECTOR E 25 DE PRESIDENTE DA FPF	29	JUVENTUDE	43
ARTIGOS		LITERATURA	50
Condecorações ao Sport Lisboa e Benfica, por várias entidades públicas, impressas nas cartas do clube circuladas nas épocas de 1930 a 1990.....	30	OS EDITORIAIS DO SR. ÉLDER CORREIA.....	55

FIP. Olhe-se para a revista FLASH, órgão oficial da FIP, e repare-se na pobreza confrangedora daquela revista!

Desde que foi eleito em Lisboa, e já lá vão quase dois anos, o novo presidente da FIP, Tay Peng Hian, nem uma carta de saudação enviou às Federações Nacionais! Dava muito trabalho, e a rapaziada das Federações não merecia esta atenção!

Na realidade o Board da FIP nada faz, nada produz! Vai agora apresentar no Congresso de Jacarta um conjunto de propostas para condicionar e desrespeitar as Federações Nacionais. Isto sabem eles fazer! O fácil, e o divisionismo, como estratégia de dividir para reinar!

Mas, o que mais me choca, é a Federação Portuguesa de Filatelia ter enviado um conjunto de circulares a denunciar todas estas propostas e nem sequer uma reacção dos nossos colegas europeus!! Será desinteresse? Claro que não! Mas O SISTEMA é duro com quem o afronta. Ou seja, se fores contra mim, serei contra ti e.....! Por outras palavras:

VOTA EM MIM, E EU CONVIDO-TE PARA! E isto tudo funciona assim, de favores, jogos de interesses, de sacos de gatos, que nunca se arranham, para que juntos o clã continue a viajar, a ser pago pelos correios, a usufruir de um estatuto de duvidosa utilidade.

É isto a FIP, e a filatelia internacional dos nossos dias. Uma filatelia decadente, com muita falta de ética e acima de tudo com muitos oportunistas!

Mas onde está o Presidente da FEPA-Federação Europeia de Sociedades Filatélicas?

Este Presidente da FEPA não é mais do que um digno representante dentro da Europa das posições do asiático Tay Peng Hian, tal a maneira desastrosa e calamitosa a que conduziu a Europa, tornando este Continente um mero verbo de encher, quando sozinho vale mais que os outros dois juntos!!!!

Está na altura de repensar a FIP, depois do desastre da FEPA em Lisboa! Serve-nos esta FIP? Jamais e pergunto: serve-nos para quê? Para nada!

Então está na hora de pensarmos em outras instituições, em outras formas de organizar a filatelia de forma verdadeira e eticamente irrepreensível.

Contudo, tal não passa por esta velha gente que normalmente vai para o Board da FIP, quando deveria era estar em casa a coleccionar selos!!! Estes idosos, já não têm a vontade suficiente de trabalhar, nem querem!

Temos certamente de criar uma nova organização, que respeite as Federações Nacionais, que defenda os seus interesses, e que tenha uma política de equidade entre todos.

Hoje o que temos é um SISTEMA instalado, onde o favor e o compadrio são uma constante, e onde a Federação Portuguesa tem sido uma voz denunciante da falta de ética que hoje existe.

Temos que mudar para bem da filatelia. Assim tentaremos até alcançarmos este objectivo!

Pedro Marçal Vaz Pereira



A. Molder
- FILATELIA -

Rua 1º de Dezembro, N.º 101-3º

1200-358 Lisboa

Tel.: 213421514 Fax: 213429534

E-mail: a.molder@sapo.pt

[Http://filateliaamolder.com.sapo.pt](http://filateliaamolder.com.sapo.pt)

Material Filatélico e Numismático

**Representante exclusivo
da conceituada marca Alemã "KABE"**

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE SELOS
NO HALL DE ENTRADA E NO 3º ANDAR
(Elevador)

FAÇA-NOS UMA VISITA

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ALGARPEX'2011 – Homenagem ao bombeiro

Francisco Matoso Galveias

Realizou-se de 12 a 17 de Dezembro de 2011, nas instalações da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António a 2ª Exposição Filatélica do Algarve, denominada de “Algarpex’2011 – Homenagem ao Bombeiro”.

As Algarpex resultam da vontade dos agrupamentos filatélicos do Algarve, sediados em Portimão, Faro e Vila Real de Santo António e, consubstanciam em si, o convívio de filatelistas naturais ou residentes no Algarve. E boa hora e mercê do convívio e proximidade existente entre os filatelistas do Algarve e da Andaluzia, os clubes organizadores convidaram os filatelistas espanhóis, através do Círculo Filatélico y Numismático de Huelva, a participar com um número limitado a três dezenas de quadros.

Com um regulamento simples e sem qualquer compromisso de classificar colecções, os filatelistas propõem-se a apresentá-las sem qualquer rigor filatélico, obedecendo unicamente ao seu gosto pessoal, sendo, no entanto esta, uma possibilidade de as aperfeiçoar para a sua eventual entrada em competição.



Alunos da escola de bombeiros de visita à exposição

As Algarpex são também um chamariz para os novos amantes da filatelia, convidando-os a apresentar o seu material, dando assim vida às colecções que guardam em classificadores ou álbuns.

É este o espírito salutar das Algarpex.

A génese destas exposições, teve o seu arranque em reunião informal realizada na sede dos Bombeiros de Vila Real de Santo António em 15 de Maio de 2010 em que parti-

ciparam os clubes filatélicos do Algarve e o Círculo Filatélico y Numismático de Huelva onde se delinearam as bases de uma cooperação filatélica transfronteiriça e que teve o seu epílogo nas Exposições Filatélicas do Algarve.



Um aspecto do Almoço de confraternização

A 1ª Exposição Filatélica do Algarve – Algarpex’2010, organizada pela Associação Filatélica Alentejo-Algarve (Portimão), realizada de 13 a 21 de Novembro de 2010 em Alvor, onde estiveram em evidência os 550 Anos da morte do Infante D. Henrique, foi um corolário da reunião anterior e que agora em Vila Real de Santo António foi a sua confirmação.

Em Vila Real de Santo António, respirou-se filatelia durante uma semana. Passaram pelo local da exposição algumas dezenas de pessoas de várias nacionalidades, culminando, no dia de encerramento com um convívio entre todos os participantes.

No dia 12, dia de abertura da exposição estiveram presentes vários filatelistas de Portugal e de Espanha, contudo foi o dia de encerramento o seu principal dia. Iniciou-se com uma recepção às entidades ligadas à estrutura dos bombeiros e à cidade, seguindo-se um convívio entre todos os participantes e troca de impressões sobre o que cada filatelista apresentou.

A manhã terminou com uma visita às instalações do Quartel do Bombeiros, nomeadamente o Museu dos Bombeiros, um dos mais belos museus da especialidade em Portugal e à Galeria dos Bombeiros, onde se podiam apreciar algumas peças que fazem a história da mais do que centenária da Corporação de Bombeiros de Vila Real de Santo António.

Depois de um almoço convívio num restaurante da cidade em que participaram quatro dezenas de pessoas e, já no local da exposição, procedeu-se à abertura do Posto de Correio que foi provido de um Carimbo Comemorativo, representando o farol de Vila Real de Santo António, tendo como segunda figura um capacete de bombeiros.

O dia terminou com vários discursos e entrega de prémios e lembranças a todos os participantes.

Nesta Algarpex'2011, estiveram em exposição 59 colecções, distribuídas por várias disciplinas filatélicas, pertencentes a 33 filatelistas, que ocuparam 160 quadros.

Para a posteridade ficaram: o catálogo, um Selo Personalizado da temática faróis/bombeiros, um Sobrescrito comemorativo do evento e um Postal Máximos triplo, além de outras peças filatélicas confeccionadas por vários filatelistas. Foi ainda produzido um PIN semelhante ao Carimbo Comemorativo.



Do Catálogo, destaca-se um excelente artigo "Cabotagem do Sul – Os Barcos, os passageiros e o Correio" que nos descreve o que foram as carreiras marítimas de passageiros de Lisboa para o Algarve e vice-versa, as empresas operadoras desse serviço, a sua importância para a movimentação das pessoas e o transporte de correio por via marítima de, e para o Algarve. Completam o catálogo

duas mensagens, uma de Pedro Vaz Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia – APD e outra da organização do evento, as colecções expostas e o regulamento das Algarpex.

Resta acrescentar que as Exposições Filatélicas do Algarve, já tem assegurada a sua próxima edição para Faro, ao que tudo indica já no mês de Setembro.

As peças filatélicas:



André Decré 1941-2012



Faleceu em Março deste ano o jurado belga André Decré. Grande amigo de Portugal, André Decré era jurado FIP Tradicional e tinha estado recentemente em Portugal como jurado na PORTUGAL-2012. Homem cordial e de grande valor filatélico, era um grande especialista em filatelia tradicional. Era ainda membro da Direcção da Academia Europeia de Filatelia. À Família e à Federação Belga de Filatelia, a Federação Portuguesa de Filatelia apresenta sentidas condolências.

João Soeiro recebe o prémio “O Carteiro Honorário” da Confraria Timbrológica e Meridional Álvaro Boino de Azevedo

Pedro Vaz Pereira

Durante o Dia do Selo a Confraria Timbrológica Meridional decidiu igualmente distinguir João Soeiro com o seu prémio “O Carteiro Honorário”.



João Soeiro, à direita, recebe das mãos de Rui Mendes o prémio de Carteiro Honorário

Este prémio é atribuído a filatelistas que tenham prestado relevantes serviços à Confraria e à filatelia Nacional.

Coube ao Confrade Rui Mendes fazer o elogio do homenageado.

Prémio mais do que justo por tudo o que João Soeiro tem dado à filatelia Nacional, tanto no dirigismo, bem como escritor filatélico ao mais alto nível, e em especial na classe de Aerofilatelia.

Foi na realidade um momento alto neste dia do Selo.

Parabéns ao João.

Rui Mendes e João Soeiro, dois homens da Confraria Timbrológica, durante a entrega deste “Carteiro Honorário”



Congresso Federativo em Barroelas

No passado dia 31 de Março decorreu o Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia.

Foi este organizado pelo Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola Básica e Secundária de Barroelas.

Marcado para as 14 horas e 30 minutos desse dia 31 de Março, decorreu na excelente biblioteca da Escola Secundária de Barroelas, com a presença de poucos clubes.

Este facto motivou alguns protestos de outros dirigentes dos clubes presentes, já que consideram que a ausência dos



Mesa do Congresso que dirigiu os trabalhos



Delegados das Federadas presentes no Congresso

dirigentes dos clubes seria escusada se na realidade existisse um pouco mais de militância associativa.

Contudo, sempre foi assim no passado. O dirigente filatélico só se desloca em grande número, quando o Congresso pode ser polémico e alvo de discussões.

Foram analisados e discutidos os vários pontos que faziam parte da ordem de trabalhos.

O Relatório, Balanço e Contas foram aprovados por unanimidade.

Foi analisada a actual situação internacional. A Direcção da FPF fez uma informação detalhada sobre os problemas que a FIP está a criar às federações nacionais, mormente no que diz respeito aos altos custos das exposições internacionais, os quais fazem com que os filatelistas portugueses não participem nestas exposições, que se realizam na Ásia ou Américas. Cada expositor não pagará menos que 1.000.00 a 1.300.00 euros, o que nos dias de hoje se torna incomportável.

Durante este Congresso foi atribuída a Ordem de Mérito Filatélico, por aclamação, ao Sr. José Manuel Ribeiro Mar-

ques ex-Presidente da Associação Poveira de Coleccionismo e grande individualidade da filatelia portuguesa.

Este Congresso Federativo foi procedido do habitual almoço, que à moda minhota, se traduziu em mais um ou dois quilos para alguns dos participantes.

Realizou-se assim o primeiro Congresso da FPF de 2012. O próximo realizar-se-á na cidade de Aveiro e será seu organizador o Clube dos Galitos, altura em que se comemoram os 50 anos da publicação *Selos e Moedas*.

Extraordinária peça de Angola leiloadada na *Postiljonen* da Suécia

Pedro Vaz Pereira

De vez em quando aparecem peças que, apesar de não sermos colecionador dessa área, nos deixam surpreendidos pela beleza e raridade das mesmas.

Acabei de receber o catálogo da firma sueca de leilões *Postiljonen*, que vai organizar a venda de grandes raridades por ocasião do seu leilão número 200, que considera o *Leilão do Jubileu*. Esta importante venda decorrerá no dia 28 de Abril de 2012, no hotel Savoy de Malmo. Quando esta revista for publicada é muito provável que este evento já tenha decorrido. Contudo não podia deixar de assinalar a venda da raríssima peça da filatelia portuguesa.

Nesse evento vai ser leiloadada uma raríssima carta “coroa” de Angola.

Carta registada enviada de Luanda para Berlim em 7 de Novembro de 1885, com passagem por Lisboa a 17 de Dezembro de 1885. Apresenta-nos 10 selos de 5 réis na frente da carta e no verso 20 selos do mesmo 5 réis. Não tendo acesso ao original, posso adiantar que se trata do denteado 12 1/2, podendo ser este selo da emissão de 1870 ou 1875. Da primeira terá sido impresso em papel espesso, e da segunda em papel fino ou médio. De qualquer das maneiras é uma peça fabulosa!

É sem dúvida uma peça raríssima, e o maior conjunto de selos coroa circulados, que se conhece de todas as colónias.

Vai à praça pela módica quantia de 25.000.00 euros. Quanto atingirá neste tempo de crise? Esperemos para ver.



Carta de grande raridade enviada com 30 selos coroa de 5 réis da nossa ex-colónia de Angola. É uma peça de história postal de rara beleza e certamente única

Os daltónicos já podem distinguir as cores!

Pedro Vaz Pereira

*“O código CloroADD – pioneiro, único, universal, transversal e inclusivo – será um legado que Portugal deixará à Humanidade.
A COR deve ser para todos. Esta é a motivação.”*

Foi assim que Miguel Neiva, autor dos selos e deste inédito projecto português a nível mundial, terminou a sua apresentação dos mesmos e é assim que eu começo o meu artigo.



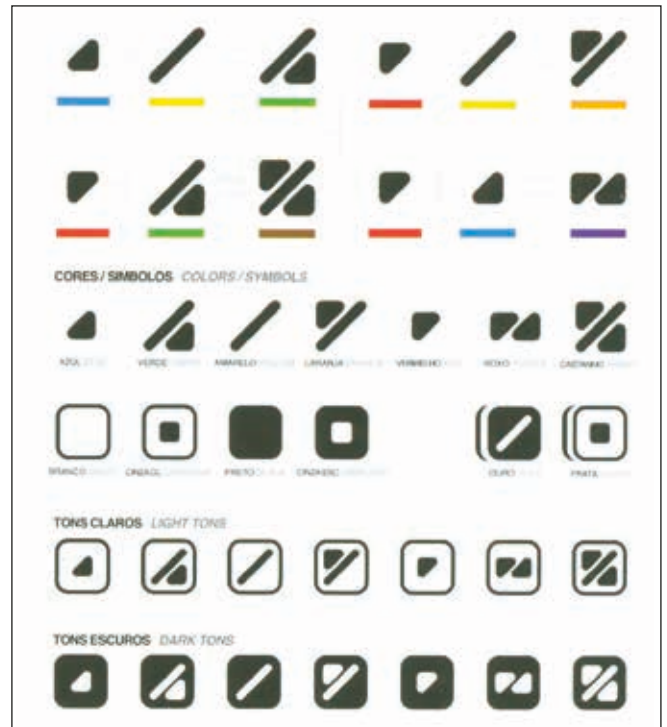
Sobrescrito com os selos, onde se pode verificar a conjugação da cor com o respectivo símbolo

Existem em todo o Mundo cerca de 350.000 milhões de daltónicos.

Aqueles que distinguem as cores, não se apercebem muitas vezes dos problemas com se deparam aos daltónicos. Por exemplo quando vão comprar roupa, têm que ir acompanhados por uma outra pessoa para que possa ser feita a conjugação das cores. Nas escolas, os daltónicos têm problemas com as cores dos lápis e assim sentem-se desconfortáveis em relação às outras crianças. Igualmente os pais daltónicos ficam impossibilitados de ajudar os filhos em algumas tarefas escolares ao não lhes conseguirem ensinar as cores. Mas, por exemplo, nos hospitais têm também problemas com a *triagem de Manchester*, já que sendo esta feita através de pulseiras com cor, os daltónicos têm problemas e no metro como distinguir as linhas? Os sinais de trânsito são outro dos problemas. Pensemos em tudo, que tendo cor nos ajuda a distinguir, para compreendermos as dificuldades dos daltónicos.

Diz então Miguel Neiva no seu texto:

“A missão do ColorADD é oferecer aos daltónicos independência aquisitiva, mais fácil integração social em situações em que a escolha da cor é relevante e ainda minimizar o sentimento de perda gerada pela deficiência, com conseqüente aumento de bem-estar e autoconfiança”.



Conjunto dos símbolos conjugados com as cores. A partir de agora o daltónico apenas tem que fixar o símbolo-cor ou então trazer este mapa na sua carteira

Miguel Neiva, depois de alguns anos de estudo junto do mundo dos daltónicos e de diversas experiências, criou um conjunto de símbolos que passarão a dar aqueles a possibilidade de distinguirem as cores através daqueles.

Designer de formação, Miguel Neiva foi brilhante neste seu trabalho, que já se encontra divulgado e está sendo utilizado em muitas instituições de Portugal, começando agora a iniciar a sua implementação em instituições estrangeiras.

Finalmente os daltónicos já podem distinguir as cores!

A Filatelia não podia ficar indiferente a este grande acontecimento para o mundo daltónico, e os Correios de Portugal, em boa hora, decidiram emitir um conjunto de selos, onde as cores e os símbolos estão em conjugação.

A Federação Portuguesa de Filatelia felicita vivamente Miguel Neiva por esta grande inovação, criada por um português, para todo o Mundo e os Correios de Portugal por a divulgarem.



Carimbo obliterator emitido para o primeiro dia de lançamento dos selos

DIA DO SELO 2011

Évora, Capital da Filatelia Portuguesa por um dia

Pedro Vaz Pereira

Dia do Selo de 2011 realizou-se em Évora e teve como clube organizador a experiente Confraria Timbrológica Meridional Álvaro Boino de Azevedo.

Este evento decorreu no Hotel D. Fernando, naquela bela cidade alentejana.

Como sempre estiveram presentes muitos dirigentes filatélicos de todo o país, e deu-nos também o prazer da sua presença o Dr. Raul Moreira, Director da Direcção de Filatelia dos Correios de Portugal.

Este Dia do Selo iniciou-se com um inédito, mas interessantíssimo Salão Filatélico – A Monarquia versus República.

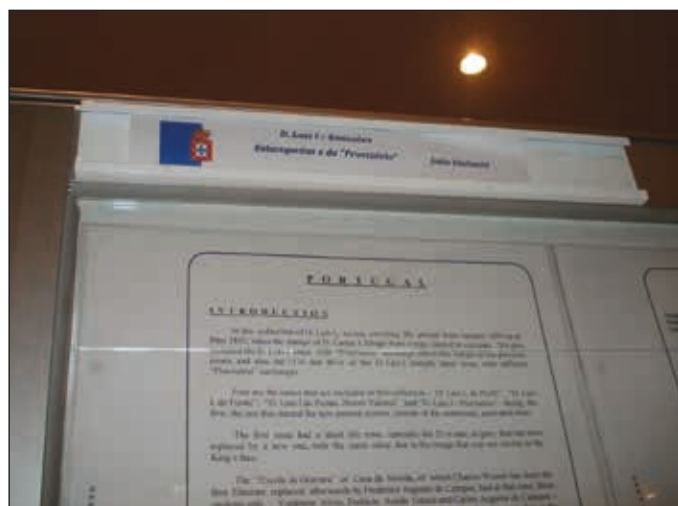
Uma ideia do Rui Mendes, que se saldou por um grande êxito.

Foram convidados vários sócios da Confraria para apresentarem as suas colecções, umas do período monárquico e outras do período republicano.



A brochura da exposição Monarquia versus República

Foi editada uma bonita brochura sobre a exposição, onde constavam as colecções e expositores que participaram neste excelente Salão Filatélico.



Monarquia versus República

Estiveram presentes excelentes colecções com material filatélico de alto nível.

Pelas 10 horas e 30 minutos foi apresentado a todos os presentes mais um número do Timbre, órgão oficial de Confraria Timbrológica. Esta revista apresenta-se com um excelente nível e com artigos de muito interesse.



Os prémios da FPF que iriam ser entregues durante o Dia do Selo



Pedro Vaz Pereira, Presidente da FPF, Raul Moreira, Director da Filatelia dos CTT e Ivan Libric, Presidente da Federação Croata



Congressistas em convívio durante o Dia do Selo

Seguiu-se pelas 11 horas o segundo Congresso Federativo do ano.

Presente 15 clubes federados, que aprovaram por unanimidade a proposta da Direcção para o Plano de actividades de 2012 e o respectivo orçamento federativo.



Delegados ao Congresso da FPF realizado no Dia do Selo

Pelas 13 horas seguiu-se o habitual almoço do Dia do Selo, durante o qual foram entregues os prémios anuais da Federação Portuguesa de Filatelia.



Ana Vaz Pereira com Zeljka Libric, mulher do Presidente da Croácia Ivan Libric





Convivas no almoço do Dia do Selo



Estes prémios foram entregues às seguintes personalidades e instituições:

Prémio "GODOFREDO FERREIRA"
– Melhor Livro

Isabel Freitas Valente e João Rui Pita
"À descoberta da Europa na Filatelia Portuguesa"

José Geada de Sousa
"Filatelia" página semanal do Diário do Alentejo

CARLOS TRINCÃO" – Outras Obras

Catálogo Dia do Selo 2010
Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva



Nuno Cardoso recebe o Prémio "GODOFREDO FERREIRA"
– Melhor Livro



José Manuel Pereira recebe das mãos do Professor António Borralho, Presidente do Congresso o Prémio "CARLOS TRINCÃO"
– Outras Obras

Prémio "O PHILATELISTA" – Melhor Periódico

Revista "Vale do Neiva Filatélico"
Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva

Prémio "A. GUEDES DE MAGALHÃES"
– Melhor Autor

Prémio atribuído *ex aequo* a
Américo Rebelo
Artigos publicados em diversas revistas

Prémio "ANÍBAL QUEIROGA"
– Melhor Website de Filatelia

(<http://sfaac-filatelia.blogspot.com>)
Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra



Marcial Passos recebe das mãos do Dr. Rui Alves, Presidente do Conselho de Disciplina o Prémio "**O PHILATELISTA**" – Melhor Periódico



José Geada de Sousa, recebe das mãos de Pedro Vaz Pereira o seu prémio Prémio "**A. GUEDES DE MAGALHÃES**" – Melhor Autor

Prémio "JUVENIL DE LITERATURA FILATÉLICA"

Gonçalo Lima
"A Carta"

Artigo publicado na Revista "Filatelia Lusitana" nº 22



Américo Lopes Rebelo recebe das mãos de Pedro Vaz Pereira, Presidente da Direcção da FPF o seu Prémio "**A. GUEDES DE MAGALHÃES**" – Melhor Autor



O jovem Gonçalo Lima recebe das mãos do Dr. Raul Moreira, Director da Filatelia dos CTT, o seu justo Prémio "**JUVENIL DE LITERATURA FILATÉLICA**"



António Cavaco, à direita, Presidente do Conselho Fiscal entregou Prémio "ANÍBAL QUEIROGA" – Melhor Website de Filatelia, recordando velhos tempos quando era membro da Associação Académica de Coimbra



Ivan Libric, Presidente da Federação Filatélica da Croácia falando com o jovem Gonçalo Lima e o seu Pai

rio", tendo este ano sido distinguido o ilustre filatelista e jurado português João Soeiro.

Finalmente foi entregue a Pedro Vaz Pereira o *Galardão de Filatelista Eminente*, que lhe tinha sido atribuído em 2009, pelo Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia.

As comemorações deste Dia do Selo terminaram com o acto de assinatura do Protocolo de Cooperação entre as Federações Portuguesa e da Croácia, que abordaremos noutra local.



O Dr. Raul Moreira, Director da Filatelia dos CTT, fazendo a sua intervenção no Dia do Selo

Durante este almoço foi igualmente entregue o prémio da Confraria Timbrológica Meridional, "O Carteiro Honorá-



Pedro Vaz Pereira e Raul Moreira no Dia do Selo de 2012 em Évora

Foi na realidade um grande Dia do Selo onde a camaradagem a boa disposição e a amizade foram uma constante entre todos os dirigentes e filatelistas presentes.

A Direcção da FPF agradece ao dirigentes da Confraria o magnifico Dia do Selo que organizaram em Évora.

DIA DO SELO 2012

Revista *Selos e Moedas* faz 50 anos

António Ferreira

O Dia do Selo de 2012 realizar-se-á na cidade de Aveiro e terá como clube organizador a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos de Aveiro.

É já tradição, que o 2º Congresso Federativo de cada ano seja sempre realizado em conjunto com o Dia do Selo.

Contudo este ano temos fortes razões para festejar em duplicado este Dia do Selo.

A revista *Selos e Moedas* da Secção Filatélica do Clube dos Galitos de Aveiro comemora 50 anos de publicações.

Em 1 de Dezembro de 1962 era publicado o primeiro número do *Selos e Moedas*, naquela bela cidade de Aveiro, razão mais de sobra para que o Clube dos Galitos tivesse proposto a realização do Congresso Federativo em Aveiro,

conjuntamente com as comemorações deste importante evento integrado no Dia do Selo de 2012.

Quem trabalha com uma revista filatélica e a publica, sabe bem o quanto é necessário despende em dedicação e tempo para que tenhamos um produto final de qualidade. Se juntarmos a tudo isto o nosso total amadorismo, devemos estar felizes por existir na Filatelia de Portugal uma revista, que conseguiu atingir os 50 anos de publicações.

Por isso devemos-nos juntar este ano em Aveiro, não só para celebrarmos o nosso Dia do Selo, como igualmente partilharmos este nobre aniversário de 50 anos da publicação da revista *Selos e Moedas*.

Os Correios de Portugal já se associaram a este nobre evento emitindo um bilhete-postal de correio comemorativo do aniversário da revista *Selos e Moedas*.

Exposição Filatélica Nacional e Inter-Regional

PÓVOA DO MAR 2011

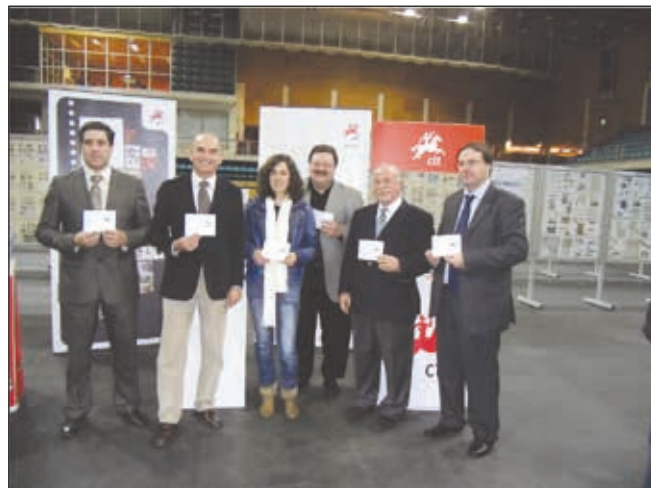
Raul Leitão

No passado mês de Dezembro a Filatelia Portuguesa viveu mais um importante evento com a realização da XXI Exposição Filatélica Nacional e Inter-Regional PÓVOA DO MAR 2011 que a APC – Associação Poveira de Coleccionismo organizou na cidade da Póvoa de Varzim, entre os dias 7 e 11 de Dezembro de 2011.



Sessão Solene de Inauguração da Exposição

Apesar das restrições de orçamento, foi possível levar a efeito um evento que mais uma vez dignificou a Filatelia e contribuiu para o seu desenvolvimento e divulgação junto do



As entidades presentes na inauguração, exibindo a peça filatélica emitida para comemorar o evento, a qual foi assinada por todos

público em geral e dos órgãos de comunicação social que a publicitaram.

O Pavilhão Desportivo Municipal recebeu muitos Filatelistas portugueses e alguns estrangeiros que tiveram oportunidade de ver prestigiadas colecções de grande nível, bem como de assistir ao surgimento de novas colecções que pela primeira vez foram expostas numa exposição competitiva, a Exposição Inter-Regional, engrossando deste modo as fileiras da Filatelia Portuguesa.



Uma das colecções de um Quadro que estiveram presentes na Exposição

de Varzim; Dr. Raul Moreira, Director de Filatelia dos CTT Correios de Portugal; Sr. Pedro Vaz Pereira, Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, para além de outras entidades dos CTT e restantes convidados.



Lima Torres e João Violante em amena conversa



Aposição do carimbo comemorativo dedicado ao Dia da Cidade pelo Sr. Ribeiro Marques



O Sr. Luís Tomás na aposição do carimbo comemorativo alusivo à memória do seu Tio-Avô, Francisco da Silva Sencadas, Pescador e Herói Poveiro



Luís e Eduardo Barreiros em visita à exposição. Uma presença assídua de dois grandes filatelistas

A inauguração ocorreu pelas 16 horas do dia 7 de Dezembro, com a presença do Dr. Luís Diamantino Batista, Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa

Durante cinco dias, muitos visitantes passaram pela exposição, demonstrando interesse e curiosidade pelos pequenos rectângulos de papel cheios de beleza, conhecimento e cultura.

O Corpo de Jurados da FPF integrou os seguintes elementos: António Borralho, Presidente do Júri; Eduardo Sou-



*O Júri da Exposição (da esq. para a dir.)
José Pereira; Rui Mendes; Eduardo Sousa; António Cristóvão;
Marcial Passos; António Borralho (Presidente)
e Manuel Portocarrero*



Manuel Costa exibindo a peça filatélica emitida



*Manuel Costa, Director da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto
E Responsável da Lancha Poveira Fé em Deus na aposição
do carimbo comemorativo dos seus 25 Anos*



*Pedro Vaz Pereira a entregar o Grande Prémio da Exposição
Filatélica Inter-Regional a Luís Manuel Barreiros*

sa, na dupla qualidade de Jurado e de Coordenador FPF para a exposição; Manuel Portocarrero; Rui Mendes e Marcial Passos. Estiveram ainda presentes como Jurados Observadores António Cristóvão e José Pereira.

Foram emitidos cinco carimbos comemorativos salientando a estreita relação que existe entre a cidade da Póvoa de Varzim e o mar, celebrando e integrando as comemorações dos 25 Anos da Lancha Poveiro do Alto, embarcação tradicional que se mantém como símbolo máximo da arqueologia marítima poveira e um verdadeiro legado histórico para as gerações futuras.

No dia 9 de Dezembro, pelas 15 horas foi feita uma visita guiada ao Museu de Etnografia e História da Póvoa de Varzim, onde os participantes tiveram a oportunidade de conhecer mais profundamente a história marítima poveira, para além de outros aspectos culturais de uma cidade cheia de história e tradição.

Na tarde do dia 10, Sábado, os muitos visitantes e Filatelistas presentes na exposição tiveram a oportunidade de assistir a uma interessante apresentação do Jurado FIP de Temática, Júlio Pedroso Maia, sobre como montar uma colecção filatélica temática, sempre muito útil para corrigir alguns aspectos das nossas colecções, ou para quem pretenda iniciar-se na fascinante área da Filatelia Temática.

Do palmarés da exposição destacam-se os seguintes prémios:



Lima Torres a receber o Grande Prémio da Exposição Filatélica Nacional entregue por Manuel Fonseca, Chefe da Estação dos Correios da Póvoa de Varzim

Grande prémio da classe de Grande Competição, atribuído a Júlio Pedroso Maia (Ouro Grande) pela sua colecção *That Glorious Deed...*

Grande prémio Exposição Filatélica Nacional PÓVOA DO MAR 2011, atribuído a Manuel Ângelo Domenech Lima Torres pela sua colecção *Pré-Filatelia Portuguesa* (Ouro Grande, 93 pontos)



Luís Diamantino, Vereador da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim a entregar o Grande Prémio da Classe de Grande Competição a Júlio Pedroso Maia

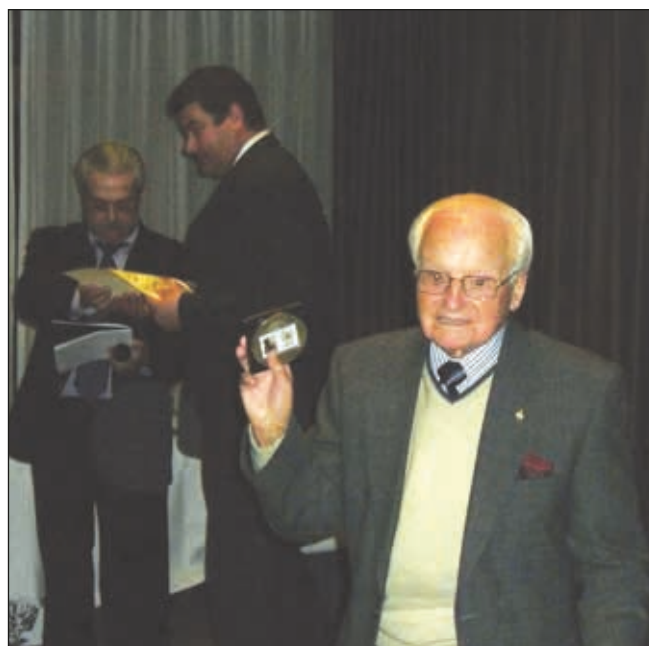
Grande prémio da Exposição Filatélica Inter-Regional PÓVOA DO MAR 2011, atribuído a Luís Manuel Moreira Barreiros pela sua participação *Portugal and Colonies – Pre Stamp Period* (Ouro, 94 pontos)



Raul Leitão, grande organizador e mentor desta exposição nacional e poveira, acompanhado de Manuel Portocarrero, jurado na mesma

O jantar de palmarés decorreu no Hotel Axis – Vermar com a distribuição dos diplomas e medalhas aos Expositores participantes, num clima de ameno convívio e confraternização.

A Filatelia Portuguesa continua assim activa e dinâmica procurando conquistar novos entusiastas junto das camadas mais jovens, que tiveram uma expressiva representação na exposição, no sentido de assegurar a continuidade desta importante actividade cultural de carácter formativo e educativo.



O Decano da Filatelia Portuguesa (com 100 anos de idade), Joaquim Lopes Ribeiro, não deixou de concorrer e de marcar presença nos principais actos sociais da exposição



Federation of European Philatelic Associations

Prémios da FEPA

Pedro Vaz Pereira

A Direcção da FEPA, através do seu Director Giancarlo Moroli, responsável pelos prémios anuais, e analisadas as propostas enviadas pelas Federações Nacionais Europeias, decidiu este ano atribuir os seus prémios anuais à seguintes personalidades e instituições.

**JOSEPH WOLFF, FRANÇOISE ESLINGER
AND WOLFGANG MAASSEN
RECEBERAM AS MEDALHAS DA FEPA de**

Medalha da FEPA 2011 por excepcionais services
na organização da filatelia:
Joseph Wolff (Luxembourg)

Medalha da FEPA 2011 pelo extraordinário apoio
na filatelia organizada:
Françoise Eslinger (France)

Medalha da FEPA por excepcional estudo e pesquisa
filatélica:

Wolfgang Maassen (Germany),
*author of "From the First Albums and Catalogues to Publishing Houses of
Global Standing"*

FEPA Certificate of Appreciation para importantes
trabalhos na filatelia organizada (Clubes):
**Vejle Frimærkeklub (Vejle Stamp Club),
Vejle (Denmark)**

**Filatelistično društvo Maribor
(Philatelic Society Maribor), Maribor (Slovenia)**

**Sociedad Filatélica y Numismática Granadina (S.F.N.G.),
Granada (Spain).**

FIP – Federação Internacional de Filatelia, um organismo à deriva

Ou por outras palavras: OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS!!!!

António Ferreira

Devia competir à FIP coordenar a filatelia mundial, mas infelizmente assiste-se cada vez mais a uma total desorientação desta Federação Internacional.

Composta por 87 Federações de países da Europa, Ásia e Américas, a FIP há muito que deixou de pugnar pelos interesses das Federações Nacionais, como lhe competia, para se envolver num conjunto de jogos de poder e interesses, que aos poucos vêm prejudicando claramente as Federações Nacionais. A FIP tem hoje uma visão completamente distorcida da realidade, e com isso está a matar a filatelia aos poucos e a torna-la ainda mais elitista.



INDONÉSIA 2012 – Tivemos conhecimento através de um e-mail do Sr. Francis Kidlle responsável do Departamento Internacional da Federação Inglesa e Presidente da Comissão de Fiscais, que a FIP não pagará as despe-

sas aos Presidentes das Comissões FIP, que se desloquem a Jakarta, para estarem presentes no Congresso da FIP que ali se realiza, conforme obrigam os regulamentos da FIP. Mas também os Presidentes das Comissões que são

jurados, também não foram convidados como é habitual. Por outras palavras, ao se convidarem para jurados os Presidentes das Comissões FIP, estes teriam as viagens e estadia pagas, e assim assegurada a sua presença no Congresso da FIP.

Se tivermos em consideração, que a grande maioria dos presidentes das comissões são europeus, não será de estranhar que tal tenha acontecido, já que o Sr. Tay Peng Hian tem agendado para o Congresso da FIP um conjunto de controversas e polémicas propostas para controlar as Federações Nacionais. Desta forma as Federações Europeias estarão em grande parte ausentes e assim o Sr. Tay Peng Hian terá uma melhor oportunidade de fazer aprovar esses novos regulamentos, que passam a condicionar e controlar a independência das Federações Nacionais.

O mais extraordinário é vermos o Sr Francis Kidlle aceitar esta violação dos regulamentos sem um único reparo, sem um único protesto!!!! como tudo isto fosse normal. Claro está que o Sr. Kidlle, jurado em três disciplinas, Secretário do Júri, team leader, Presidente da Comissão de Fiscais é aquilo a que eu chamo um **SUPERMAN** da filatelia e ao aceitar isto de bom grado, apenas está a olhar

tranquilamente para as futuras exposições e das suas possibilidades como super-homem da filatelia em continuar a ser convidado para jurado. Se agora reclamasse e fizesse muito barulho, então corria o sério risco de passar a *persona non grata* e a ser ostracizado pelo *Sistema!* **É isto O SISTEMA!!!**

Mas se juntarmos a isto a obrigatoriedade do frete de retorno das colecções ser pago pelos expositores, então entrámos no delírio completo do que deve ser a filatelia mundial.

Qualquer expositor português jamais gastaria nesta exposição menos que 800.00 euros em despesas de taxas de quadros, fretes aéreos, seguro e despachos aduaneiros!!!

Na realidade esta FIP já não serve a filatelia mundial, tão longe anda das realidades dos nossos dias!

Torna-se urgente construir uma nova solução para esta FIP, que passará estou certo pela criação de uma nova Federação Internacional de Filatelia.

Logicamente que Portugal não estará presente nesta exposição, que se realiza em Jakarta este ano, no mês de Junho, bem como muitas outras federações europeias.

A FIP está a matar a filatelia com estas atitudes.



A Austrália 2013 realizar-se-á no próximo ano em Melbourne.

Mas também aqui os deuses devem estar loucos! Os deuses estão fora da realidade do mundo actual.

Que se pretende para o futuro? Ter exposições com muitos países ou ter exposições com algumas participações?

Nesta exposição a taxa dos quadros expositores custa a módica quantia de 74.00 euros por quadro!!!!!!

Logo uma participação portuguesa com 8 quadros, pagará 592.00 euros só pela inscrição dos quadros!!! Junte-se a isto 600.00 euros de despesas de envio e retorno (**aqui o frete de retorno das colecções também é pago pelos expositores!!!!!!**), e um seguro sobre 100.000.00 euros que custará 160.00 euros, e teremos um total por participação/expositor de 1352.00 euros. Porém, e por este montante, este arrisca-se a receber uma medalha de latão sem qualquer nível ou valor!!!

Na realidade os deuses devem estar loucos!!

Se tivermos em consideração, que na grande PORTUGAL-2010, a taxa por quadro era de 30.00 euros, um pouco do que tem acontecido na Europa, devemos concluir que o delírio da filatelia mundial está a apoderar-se desta, e dificilmente Portugal participará em exposições na Ásia e américas.

E a FIP está completamente perdida na sua função de coordenar! Para a FIP qualquer coisa serve, a qualquer preço!! Os filatelistas que paguem!!!

É na realidade inqualificável este sentimento que temos aqui em Portugal, e estou certo na Europa e um pouco por esse mundo fora do completo desnorte de Tay Peng Hian e da sua equipa. Nada controlam, nada impõem, com nada se preocupam! Para estas pessoas se um expositor paga 1400.00 euros para participar na Austrália 2013, nenhuma importância tem, tornando a filatelia cada vez mais elitista e apenas para ricos, porque mesmo a classe média não quererá pagar estas brutalidades para participar em exposições de duvidosa utilidade.

É evidente que dificilmente Portugal estará presente em mais esta exposição mundial e começamos a questionar-nos das razões porque ainda somos membros da FIP! Penso seriamente que chegará sermos membros da FEPA! Pena é que na FEPA esteja o Presidente que está, que nenhuma garantias nos dá de defender os interesses das Federações Europeias.

Estamos certos que também na Austrália muitas Federações Nacionais estarão ausentes deste evento mundial.

Na realidade os *deuses devem estar loucos!!!*

Galardão de Filatelista Eminente entregue a Pedro Marçal Vaz Pereira

Durante o Dia do Selo foi entregue a Pedro Vaz Pereira o *Galardão de Filatelista Eminente*, que lhe tinha sido outorgado pelo Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia em 2009, na cidade de Beja.

Coube a João Soeiro, Presidente da Confraria Timbrológica Meridional Álvaro Boino de Azevedo, clube proponente da outorga deste Galardão, ler um texto de homenagem e elogio aos méritos de Pedro Vaz Pereira e coube igualmente a este dirigente filatélico a entrega do *Galardão de Filatelista Eminente* ao galardoado.

Pedro Vaz Pereira agradeceu reconhecido a entrega desta importante distinção, mas realçou que ela era também extensiva a todos os dirigentes e filatelistas que nestes 30 anos com ele trabalharam e que contribuíram para que a filatelia portuguesa tivesse atingido o patamar em que hoje se encontrava.



Pedro Vaz Pereira recebe das mãos de João Soeiro o Galardão de Filatelista Eminente

O *Galardão de Filatelista Eminente* é o mais alto galardão outorgado pela Federação Portuguesa de Filatelia, e a sua atribuição é da estrita competência do seu Congresso de Clubes Federados.

A outorga deste importante galardão iniciou-se no ano de 1955, precisamente um ano após a fundação da Federação Portuguesa de Filatelia.

A ele só têm direito os filatelistas, que tenham prestado relevantes serviços à filatelia nacional e internacional, e que se tenham distinguido ao mais alto nível em três áreas rainhas da filatelia, ou seja, como dirigentes filatélicos, expositores, e escritores e jornalistas filatélicos.

Esta distinção já não era entregue a nenhum filatelista desde 1991.

Nestes 57 anos foram entregues apenas 22 *Galardões de Filatelista Eminente*.



Pedro Vaz Pereira com a lista do Galardão de Filatelista Eminente, que é assinada por todos os galardoados, e que ele tinha acabado de assinar



Prova da primeira Lista do Galardão de Filatelista Eminente. O original desta primeira lista foi desenhado a tinta-da-china e tem a menção e assinatura de todos os filatelistas de 1955 a 1991, sendo por isso um importante documento da nossa memória histórico-filatélica

A lista dos galardoados é a seguinte:

1955	Carlos Pinto Trincão
1956	Álvaro Castro Brandão
1957	Coronel Vitorino Godinho
1958	Eduardo Cohen
1958	Dr. António Fragoso
1959	Brigadeiro Cunha Lamas
1961	José Gonzalez Garcia
1961	Major A.Guedes de Magalhães (mais tarde Coronel)
1962	Dr. José António Almeida Dias
1963	General Mário Nogueira

1964	Professor Dr. A. H. Oliveira Marques
1966	Henrique Mantero
1972	Engº António dos Santos Furtado
1975	Capitão Joaquim Furtado Leote
1975	Dr. A. Vasconcelos de Carvalho
1977	Godofredo Assunção Ferreira
1977	Capitão Francisco Lemos da Silveira
1977	Manuel Andrade e Sousa
1978	Manuel R. Marques Gomes
1990	David Lopes Cohen
1991	José Manuel Castanheira da Silveira
2009	Pedro Marçal Vaz Pereira

Exposição Nacional ÍLHAVO 2012

Este ano a exposição nacional decorrerá em Ílhavo, no Museu Marítimo de Ílhavo, de 2 a 7 de Outubro, e terá como clube organizador a Secção Filatélica dos Galitos de Aveiro.

Serão convidados a participar nesta exposição as Federações da Croácia e da Grécia.

A Croácia estará presente dando cumprimento ao protocolo assinado entre Portugal e aquele país no Dia do Selo de 2011 e a Grécia participará por ser um país com quem a Federação Portuguesa mantém boas relações e por ter fortes ligações marítimas, uma vez que o tema principal da exposição será o mar.

Em breve os filatelistas portugueses receberão mais informação sobre este evento nacional.

O Boletim nº 1 será distribuído durante o mês de Abril.



Museu Marítimo de Ílhavo



Um barco do Museu Marítimo



Logotipo da exposição ÍLHAVO – 2012



João Machado 1919-2011

Foi com muita tristeza que recebemos a notícia do falecimento do Sr. João Machado. Foi um dos maiores dirigentes filatélicos que passou pela filatelia portuguesa, e um grande entusiasta da filatelia para os jovens.

O seu programa nas escolas era conhecido em todo o país, e apoiado pela Federação Portuguesa de Filatelia.

Presidente do Clube Filatélico de Braga e seu sócio fundador, soube ao longo da sua grande carreira de filatelista cultivar a amizade e através dela difundir a filatelia.

Organizador de inúmeras exposições filatélicas, soube através das mesmas promover a filatelia portuguesa e em especial prestou relevantes serviços culturais no Norte do país.

Em 2004, nas comemorações dos 50 anos da Federação Portuguesa de Filatelia recebeu desta a *Ordem de Mérito Filatélico*, atribuída pelo Congresso Federativo, e a qual é atribuída aos filatelistas que se distinguiram ao mais alto nível na filatelia portuguesa.

A Filatelia de Portugal perdeu um grande dirigente e filatelista. Fica-nos o seu exemplo e o orgulho de João Machado pertencer ao rol dos nossos amigos.

À Família e ao seu Clube Filatélico de Braga, a Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia apresenta sentidas condolências.

Joaquim Lopes Ribeiro 100 ANOS

Joaquim Lopes Ribeiro é o decano dos filatelistas portugueses.

No passado dia 23 de Novembro de 2011 completou a bonita idade de 100 anos!

Joaquim Lopes Ribeiro é um grande entusiasta da filatelia, e a prová-lo as suas 5 participações na última exposição realizada na Póvoa do Varzim, em Dezembro do ano passado.

Foi montar nos quadros todas as suas 5 participações e



Joaquim Ribeiro no dia do seus 100 anos rodeado das muitas prendas que lhe enviaram os amigos, onde se pode ver a medalha da PORTUGAL-2010 oferecida pela Federação Portuguesa de Filatelia

no dia da desmontagem aí estava Lopes Ribeiro para as desmontar.

São na realidade de 100 anos cheios de interesse pela filatelia e onde a sua presença é sempre uma alegria para nós todos.

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia felicita Joaquim Lopes Ribeiro pelos seus 100 anos, deseja-lhe muitos mais de vida com muita saúde e muitos sucessos filatélicos com as suas excelentes colecções.

LUBRAPEX-2012

A Lubrapex-2012 vai realizar-se este ano no Brasil, na cidade de S. Paulo, de 12 a 18 de Novembro.

Os jurados nomeados pela FPF são os seguintes:

Eduardo Sousa, João Violante, Rui Mendes, José Manuel Pereira, Marcial Passos e João Soeiro, este último na dupla qualidade de jurado e Presidente da última Lubrapex, realizada em Évora em 2009.

O Comissário será o Sr. Vitor Jacinto.

As inscrições e o regulamento encontram-se no website da Lubrapex. Deverá o filatelista que pretenda concorrer aceder ao site e preencher as inscrições e enviá-las à FPF, de preferência por e-mail, até 30 de Julho.

Pode visitar o website da Lubrapex em: <http://www.abrafite.com.br/lubrapex2012.htm>

47º aniversário da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra



A Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra (SFAAC) comemorou o seu 47º aniversário a 23 de Fevereiro de 2012.

Para comemorar este evento, a SFAAC organizou um almoço convívio no dia 25 de Fevereiro.



No almoço foi anunciada aos sócios a próxima atividade: o lançamento do inteiro postal e carimbo comemorativo dos 50 anos do Dia do Estudante, cujas comemorações, organizadas pelas associações estudantis do país, terão em Coimbra, o seu ponto alto. Esta atividade tem a organiza-

ção conjunta da Direcção Geral da AAC, CTT – Correios de Portugal e Secção Filatélica da AAC. Nos 50 anos da crise académica de 1962, que deu azo à celebração do Dia do Estudante, as academias do país vêm chamar a atenção para os problemas que a Educação tem hoje em dia em Portugal.



Depois do almoço realizou-se uma animada tarde de trocas e tertúlia filatélica nas salas da Secção Filatélica no edifício da Associação Académica de Coimbra, onde foram feitas muitas trocas, conhecidas muitas histórias e estórias sobre filatelia e todas as variantes que a acompanham.



Na Praça Velha, aconteceu a mensal Feira de Velharias e Coleccionismo de Coimbra, que proporcionou uma interessante manhã e um início de comemoração adequado com a procura de selos em falta ou peças interessantes.

Durante estas quase 5 décadas a SFAAC tornou-se uma referência incontornável no panorama filatélico nacional, pelo trabalho árduo e de qualidade na divulgação e na promoção da filatelia nas suas várias modalidades ou classes.

A Secção de Filatelia da A.A.C., fundada por um grupo de estudantes filatelistas, teve desde sempre um papel importante na Academia, na cidade de Coimbra e em todo o país. Única secção filatélica na Europa que pertence a uma Associação de Estudantes e através dos seus mais de mil sócios, é actualmente uma voz viva da filatelia no panorama nacional.



Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra

A Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra organizou uma Mostra Filatélica durante o Congresso Luso-Brasileiro de História das Ciências, que decorreu em Coimbra, de 26 a 28 de Outubro de 2011.

O evento esteve inserido nas comemorações dos 100 anos da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, que resultou da fusão das Faculdades de Filosofia e Matemática, criadas durante a Reforma Pombalina.

As ciências como a matemática, a física e a química, ciências naturais e da Terra, ciências da saúde como a medicina e a farmácia, estiveram em destaque e estudo neste evento científico. Cientistas como Gomes Teixeira, Pedro Nunes, José Bonifácio de Andrada e Silva, Câmara Pestana, Egas Moniz, etc, todos eles ilustres cientistas e já filatelizados, foram analisados e a sua obra e relevância discutidas.

As colecções expostas foram: “Esta Cidade chamada Aeminium” (Maximafilia) de Paulo Dias, “Matemática” (Temática) de Nuno Cardoso, “Carimbos de Ciência” (Marcófilia) do Clube de Coleccionadores de Carimbos Comemorativos da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra e “José Bonifácio de Andrada e Silva na filatelia” (Reproduções) da Secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra.

A mostra contou com o apoio dos CTT – Correios de Portugal, da Federação Portuguesa de Filatelia e da própria organização do evento.

O posto de correio, que funcionou no dia 27, permitiu a circulação de centenas de cartas e postais com o carimbo comemorativo em uso nesse dia, com a imagem do busto de José Bonifácio de Andrada e Silva, existente no Museu da Ciência em Coimbra, da autoria do escultor João Machado.



O 1º carimbo foi obliterado pelo Prof. Dr. Martim Portugal, Professor Catedrático de Geologia na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, e um dos maiores especialistas na vida e obra de José Bonifácio de Andrada e Silva.

José Bonifácio de Andrada e Silva, nascido em Santos a 13 de Junho de 1763, faleceu em Niterói a 6 de Abril de 1838. Foi um cientista e político brasileiro. Estudante e professor na Universidade de Coimbra, foi reconhecido na Europa como um geofísico



com grande reputação. Esteve posteriormente, fortemente ligado à fundação do Brasil e envolvido na vida política brasileira até à sua morte.



A 1ª obliteração, pelo Prof. Doutor Martim Portugal



O posto de correio em serviço



Aspecto parcial da Mostra

Dia do estudante em Coimbra

No dia 24 de Março comemorou-se o Dia do Estudante, instituído para homenagear os estudantes portugueses. Este ano comemorou-se o cinquentenário sobre a crise académica de 1962, que teve um grande impacto nas universidades de Lisboa e Coimbra.

Esta iniciativa surgiu no seio do Movimento Associativo, que sentiu necessidade de celebrar esta importante data e conquista que foi o 24 de Março de 1962, tanto para os estudantes como para o País.

As celebrações foram organizadas pela comissão organizadora, constituída pela AAC, Federação Académica do Porto, AA Universidade do Minho, AAU Avelãs, AAUTrás-os-Montes e Alto Douro, AAU Évora, Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico-Universidade Técnica de Lisboa, Federação Nacional das Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico e Federação Nacional do En-



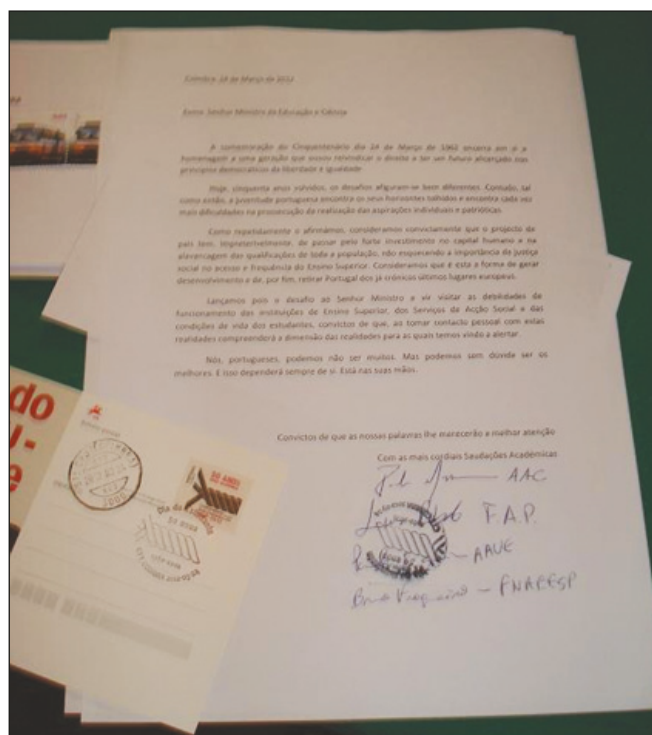
Os 4 presidentes de associações académicas do país obliterando uma peça filatélica

sino Superior Particular e Cooperativo que pretendeu fazer um reencontro de gerações que, apesar de viverem tempos diferentes, lutaram sempre por uma causa comum: os estudantes.



Ricardo Morgado, presidente da AAC, obliterando a carta a enviar ao Ministro da Educação

Este posto de correio contou com a organização dos CTT – Correios de Portugal, Secção Filatélica da AAC e Direção Geral da AAC.



Ricardo Morgado, colocando na caixa de correio, a carta a enviar ao Ministro da Educação, com o carimbo comemorativo



A primeira obliteração do carimbo foi feita pelo Presidente da AAC, Ricardo Morgado e por vários outros dirigentes associativos das academias do país, que endereçaram uma carta ao Sr. Ministro da Educação e da Ciência, Nuno Crato, fazendo um convite para que conhecesse as debilidades de funcionamento das instituições de ensino superior em Portugal, comparando algumas dificuldades hoje sentidas com as de 1962. Essa carta seguiu então, com o carimbo comemorativo em causa.



O envelope com carta enviada ao Ministro da Educação

Foi usado nesse dia um carimbo comemorativo da efeméride, em Coimbra, editado pelos CTT, que funcionou num posto de correio temporário no edifício da AAC.



Ordem de Mérito Filatélico para José Manuel Ribeiro Marques

Por proposta da Associação Poveira de Coleccionismo, foi atribuída por unanimidade e aclamação pelo Congresso de Clubes da FPF, a *Ordem de Mérito Filatélico* ao Sr. José Manuel Ribeiro Marques.

José Ribeiro Marques é um filatelista de corpo inteiro. Ao longo de muitos anos foi Presidente da sua Associação Poveira de Coleccionismo tendo desenvolvido uma notável acção, organizando muitos eventos filatélicos. De destacar as excelentes exposições competitivas que organizou: Exposição Filatélica Luso-Espanhola INTEIROMAX – Eça de Queiroz em 2000, Exposição Inter-regional PÓVOA DO VARZIM 2005 e Exposição Luso-Espanhola TRADIMAX 2005.

Ao nível das escolas foi dos dirigentes que mais trabalhou a filatelia junto dos jovens. Elaborou um programa filatélico, que colocou em marcha com diversas escolas, promovendo a filatelia junto das camadas jovens, e tendo sido o seu monitor.

Publicou muitos artigos filatélicos em revistas da especialidade.

É um distinto colecionador na área da Maximafilia e dos Inteiros Postais tendo as suas colecções obtido excelentes classificações, tanto em Portugal como no estrangeiro.

Em 2004 já tinha recebido a Medalha de Serviços Inestimáveis da FPF.

É ainda sócio dos principais clubes filatélicos portugueses.

Um filatelista com uma vida dedicada à Filatelia de Portugal e à sua Associação Poveira de Coleccionismo.

A Direcção da FPF felicita vivamente José Manuel Ribeiro Marques pelo alto galardão, que lhe foi outorgado pelo Congresso da Federação Portuguesa de Filatelia e deseja a este ilustre Filatelista as maiores felicidades e sucessos pessoais e filatélicos.



José Manuel Ribeiro Marques, um Filatelista de corpo inteiro

Philotelia

No último número da FL publicámos uma notícia sobre a excelente revista grega Philotelia.

Por lapso indicámos que esta revista era o órgão oficial da Federação Helénica, quando na realidade é a revista da Hellenic Philatelic Society, um antigo e prestigiado clube grego.

Do lapso apresentamos as nossas desculpas a Anthony Virvilis, seu director e Presidente da Comissão FIP de Literatura.

PORTUGAL E CROÁCIA assinam protocolo em Évora

No último número da Filatelia Lusitana já tínhamos publicado o texto do Protocolo Luso-Croata, que seria assinado na cidade de Évora, durante o Dia do Selo.

A assinatura concretizou-se no final do almoço do Dia do Selo com a presença de muitos dirigentes filatélicos e do Dr. Raul Moreira, Director do Departamento de Filatelia dos Correios de Portugal.

Estiveram presentes os presidentes das duas Federações Nacionais, Pedro Vaz Pereira, por Portugal e Ivan Libric, pela Croácia.

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia esteve presente em peso e juntamente com Pedro Vaz Pereira apadrinharam este relevante acto filatélico. Pedro Vaz Pereira começou por felicitar Ivan Libric e a Croácia ressaltando a grande importância deste ano não só para a filatelia nacional como para a europeia.



Pedro Vaz Pereira, acompanhado da Direcção da FPF, ressaltando o interesse para a filatelia nacional da assinatura deste protocolo



O Presidente Ivam Libric iniciando o seu discurso em português



Ivan Libric, Presidente da Federação da Croácia assinando o protocolo



Os Presidentes das Federações Nacionais que firmaram este importante protocolo



Dr. Raul Moreira, Director da Direcção de Filatelia dos CTT fazendo a sua intervenção



Pedro Vaz Pereira assinando o protocolo



Pedro Vaz Pereira e Ivan Libric após terem assinado o Protocolo de Cooperação Luso-Croata

Ivan Libric iniciou o seu discurso em português, o que foi muito aplaudido por todos os presentes, e ressaltou igualmente a importância daquele solene momento em que Portugal e Croácia iam assinar pela primeira vez um protocolo de cooperação.

O Dr. Raul Moreira encerrou a cerimónia fazendo igualmente uma intervenção destacando a importância destas relações bilaterais.

Os dois presidentes procederam então à assinatura do protocolo, o qual se encontrava nas duas línguas: português e croata.

Foi na realidade um grande momento do Dia do Selo.



Bilhete Postal emitido pela Croácia comemorativo do protocolo



Morreu Romano Caldeira Câmara 1922-2012

Estava a ler o jornal *Público*, quando vejo a participação do falecimento do Dr. Romano Caldeira Câmara.

Tive a oportunidade de ter privado com o Dr. Romano Câmara algumas vezes. Era um homem afável, um idealista da filatelia, com conceitos muito próprios sobre a sua organização e regras.

Era um filatelista ao mais alto nível, e o maior especialista de Correio Marítimo do nosso país, com obra editada, muitas conferências realizadas, e muitos artigos escritos e publicados em revistas filatélicas.

Foi autor de duas obras de referência no Correio Marítimo em Portugal:

- *Correio Marítimo Português*, publicada em 1981
- *A História Marítima em Portugal*, publicada em 1994.

Publicou ainda uma obra didáctica destinada a principiantes filatélicos e que foi a seguinte:

- *O ABC da Filatelia*, editada em 1972.

Contudo a sua longa vida filatélica tem a particularidade de ter sido 4 vezes candidato a Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, e de ter perdido a eleição nessas 4 vezes.

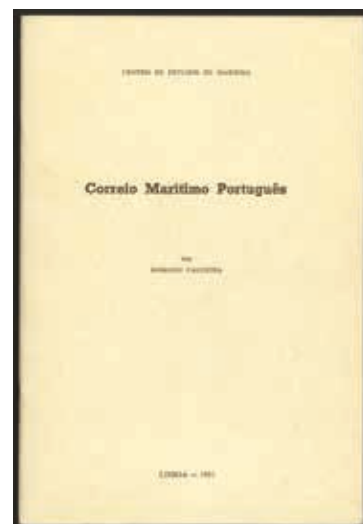
A última perdeu-a pela sua verticalidade, e por não ter sabido calar as suas ideias, tendo deixado de ter por isso os apoios de alguns sectores, que se sentiram atingidos com essas medidas futuras preconizadas pelo Dr. Romano Câmara.

Depois disto afastou-se da vida federativa e dedicou-se de corpo e alma ao seu Correio Marítimo.

Foi na realidade um dos grandes da nossa filatelia.

A Filatelia de Portugal ficou mais pobre ao perder Romana Caldeira Câmara, que ficará na nossa memória como um dos melhores e que mais fez pela filatelia do seu país, embora tenha sido bastantes vezes incompreendido.

À Família a Direcção da FPF apresenta sentidos pêsames.



Livro Correio Marítimo Português de autoria de Romano Caldeira Câmara

Portugal e Croácia

Recentemente disputou-se o campeonato europeu de ténis de mesa.

Um tenista português com um croata sagraram-se campeões europeus de pares.

A Federação Croata emitiu um inteiro postal sobre esta importante vitória da cooperação Portugal-Croácia no desporto.

Os tenistas foram Marcos Freitas por Portugal e Andrej Gacina pela Croácia.



30 anos de Director e 25 de Presidente da FPF

Uma foto para recordar

Pedro Marçal Vaz Pereira

Encontrava-me a dar uma arrumação nas minhas fotografias, quando por acaso encontrei esta que reproduzo. Olhei no verso e vi a data de 29 de Dezembro de 1982! Tinha acabado de descobrir uma velhinha foto da primeira Direcção da FPF, a que pertenci.

Reparei então que este ano faz 30 anos que entrei para a FPF como 2º Secretário e 25, de que sou Presidente da Direcção.

Datada de uma Quarta-Feira, dia 29 de Dezembro de 1982, diz respeito ao jantar de Natal da Direcção de então da FPF. Este jantar decorreu no restaurante Castelo Mourisco, que ficava junto à última entrada do Castelo de S. Jorge, cujo dono era o Sr. Aníbal, e que tinha uma cozinheira, que preparava uns pratos deliciosos, onde se incluía uma lampreia de comer e chorar por mais, e um Joelho de porco assado no forno, que era uma especialidade.

Encontram-se aqui nesta foto toda a Direcção da FPF, eleita em Junho desse ano de 1982.

Encostados à parede e da esquerda para a direita: Armando Magalhães, Vogal; Vitor Coelho, Tesoureiro; António Silva Gama, 1º Secretário; Carlos Kullberg, Presidente; João Amaral Fernandes, Vice-Presidente.

Do outro lado da mesa e da esquerda para a direita: Pedro Vaz Pereira, 2º Secretário, José Carlos Kullberg, Vogal suplente, Raul Soares, Vice-Presidente, Manuel Portocarrero, Vogal e Augusto Barjona de Freitas, Vogal.

Alguns destes colegas já faleceram, e em 30 anos muito se passou e muito se trabalhou.

O único que ainda se encontra no activo federativo, é o autor destas linhas.

Foi na realidade um privilégio, que tive na minha vida, poder ter dedicado grande parte da mesma, a promover e a trabalhar para a filatelia do meu país. Faria quase tudo como fiz até hoje, procurando, contudo, e ainda assim, melhorar alguns aspectos organizativos da nossa filatelia, trazendo melhores e maiores benefícios para os filatelistas portugueses.

A estrutura e organização, que existia na filatelia portuguesa nesse ano de 1982, nada tem a ver com aquela que foi desenvolvida no nosso país nos últimos 25 anos. Hoje é tudo mais fácil, em função da excelente organização, que temos na filatelia de Portugal.



Hoje existe um punhado de ilustres e excelentes dirigentes filatélicos, que souberam transformar a nossa filatelia, numa das melhores da Europa e do Mundo.

Recordar é viver, e como sabe bem!

Condecorações ao Sport Lisboa e Benfica, por várias entidades públicas, impressas nas cartas do clube circuladas nas épocas de 1930 a 1990

Américo Rebelo



As diversas fases por que o Emblema do Sport Lisboa e Benfica passou, desde e a sua fundação até a actualidade (fig. 1)

Ao longo da sua história, o Sport Lisboa e Benfica, foi e é um clube que muito tem contribuído para a divulgação de Portugal no estrangeiro. É o responsável máximo pela criação e divulgação de uma obra culturalmente rica e desportiva, pelo exemplo impar de solidariedade associativa, por uma escola de civismo com princípios e amor pelo próximo, estando sempre na linha da frente, pronto a responder aos desafios da sociedade. Independentemente dos muitos êxitos no plano desportivo, e em diversas modalidades, o espírito de solidariedade social, foi, e é ser sempre um dos marcos importantes na História do Benfica, e mais importante se tornou com a criação da **FUNDAÇÃO DO BENFICA**, inaugurada a 27 de Janeiro de 2010, tendo como objectivo principal ajudar os mais desfavorecidos, sem discriminações para ninguém, como já deu provas disso. Não foi por acaso que *Laurent Moisset* escreveu no dia 12.11.1991, um artigo no «*Jornal France Football*» que dizia o seguinte:

«O Benfica é eterno. Eles não conhecem fenómenos de erosão que possam fazer perigar as suas fundações mais seguras. Eles sabem sempre renovar a sua imagem. O Benfica é uma lenda»

O Sport Lisboa e Benfica é um dos clubes que mais tem contribuído com atletas de várias modalidades para a selecção nacional desde a sua fundação até aos nossos dias. Conquistou ao longo da sua história nas mais diversas modalidades vários troféus quer a nível nacional como internacional, sendo possuidor de uma das maiores e melhores obras históricas que um clube pode ter, pois é um caso único na história do desporto nacional e internacional. Como prova disso, um antigo director do Benfica Ribeiro dos Reis escreveu o seguinte:

«Só pode ter história quem tiver um passado. O Benfica felizmente, pode orgulhar-se de possuir um passado que é uma autêntica lição.»

O sucesso do Sport Lisboa e Benfica, não aconteceu por aconteceu, foi algo que se construiu, que se solidificou, muito antes de ser o que é hoje. O sucesso, a mística, o respeito que o clube tem a nível nacional e internacional deve-se muito à capacidade de organização, inteligência, tenacidade, humildade, respeito e amor à causa do desporto. O Sport Lisboa e Benfica é uma colectividade desportiva com características muito especiais, e com uma personalidade própria. O sucesso do Benfica nada tem a ver com a sorte, o clube não se lamenta, vence e não se resigna, mas conquista.

Independentemente dos inúmeros troféus que conquistou ao longo da sua carreira nas diversas modalidades, o Sport Lisboa e Benfica recebeu do governo e de outras entidades públicas várias condecorações e diversos títulos.

COMENDADOR DA ORDEM MILITAR DE CRISTO



A Ordem Militar de Cristo (fig. 2) é uma ordem religiosa e militar que foi criada a 14 de Março de 1319, através da Bula papal de João XXII, conforme pedido do rei Dom Dinis. Esta ordem herdou todos os bens da Ordem do Templo. Com a extinção de todas as ordens religiosas no ano de 1834, parte dos seus bens foram expropriados e

vendidos na praça pública. Esta ordem honorífica portuguesa tem como objectivo homenagear pessoas ou instituições que se destacaram nos serviços prestados em cargos de soberania ou administração pública, bem como na magistratura e diplomacia, que mereçam ser especialmente distinguidos. O Sport Lisboa e Benfica, foi condecorado com a **Ordem Comendador da Ordem Militar de Cristo**, a 27 de Março de 1932, pelo Presidente da República Marechal Carmona, nas comemorações do 28º Aniversário do Sport Lisboa e Benfica.

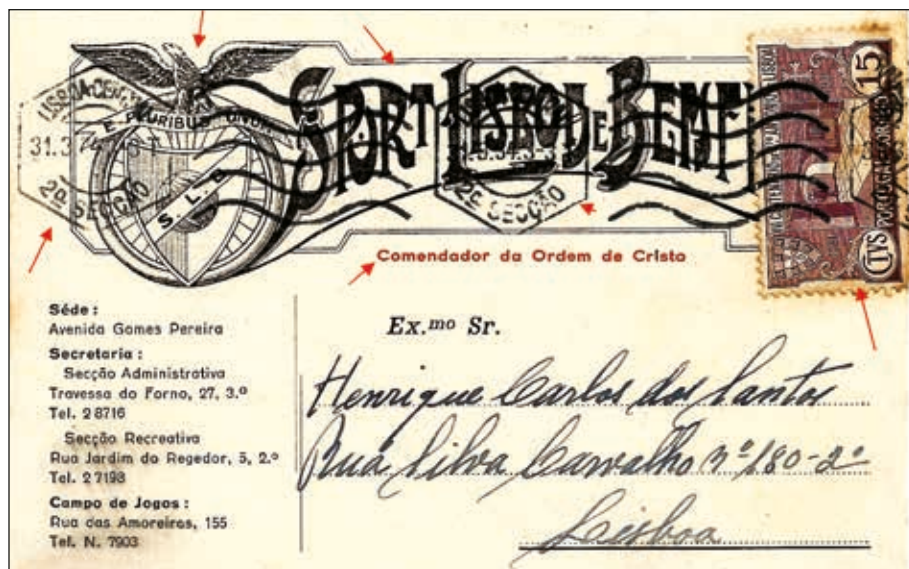


Fig. 3 – Postal do Sport Lisboa e Benfica, circulado em Lisboa com carimbo dos CTT de Lisboa – Central – 2º Secção 31.3.1934. Circulou com um selo é de 15 Centavos da Emissão: 1931 – 7º Centenário da Morte de Santo António. Impresso também no postal a vermelho uma Ordens Honorífica **“COMENDADOR DA ORDEM DE CRISTO”**

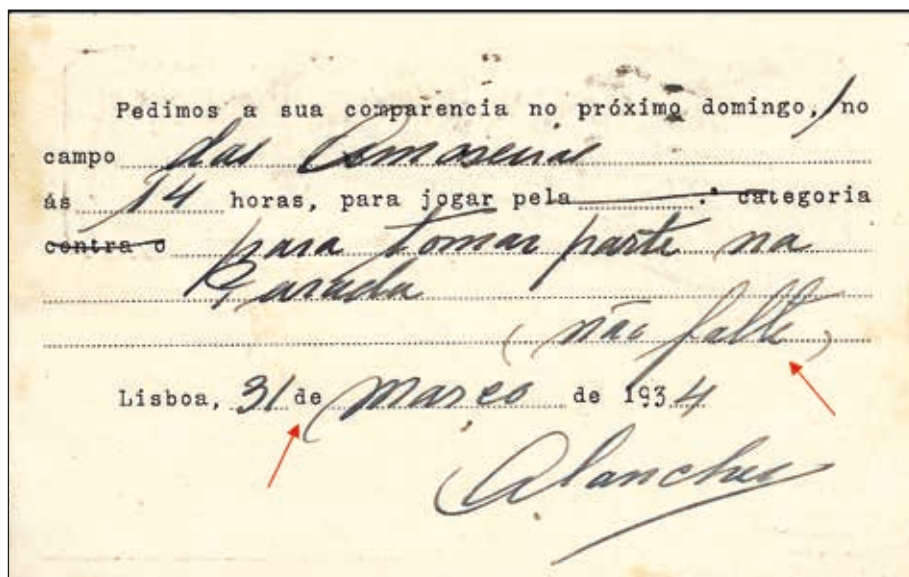


Fig. 4 – Verso do Postal – Convocatória de um atleta para comparecer, no dia 1 no Campo das Amoreiras, às 14 horas, para tomar parte na parada (possivelmente na festa de homenagem do 30º Aniversário do Sport Lisboa e Benfica 1904/1934, pois era hábito este tipo de situações). *Pormenor curioso:* (não falte). Datado: Lisboa 31 de Março de 1934



Fig. 5 – Postal do Sport Lisboa e Benfica, circulado em Lisboa com carimbo dos CTT de Lisboa – Central – 2º Secção 16.3.1934. Circulou com um selo é de 15 Centavos da Emissão: 1931 – 7º Centenário da Morte de Santo António. Impresso também no postal a vermelho uma Ordens Honorífica **“COMENDADOR DA ORDEM DE CRISTO”**

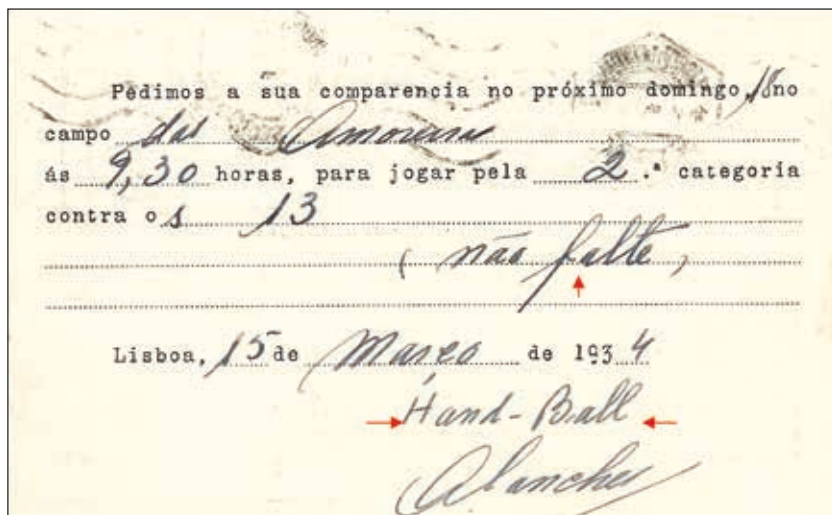


Fig. 6 – Verso do Postal – Convocatória de um atleta para comparecer, no próximo domingo dia 18, no Campo das Amoreiras, às 9.30 horas, para jogar pela 2ª categoria contra os "13". Possivelmente seria para jogar na modalidade de Andebol. Datado: Lisboa 15 de Março de 1934 Pormenores curiosos: "não falte", e como está escrito "Hand - Ball"

OFICIAL DA ORDEM DE BENEMERÊNCIA



A Ordem de Benemerência (fig. 7) foi fundada pelo Estado Português no mês de Abril do ano de 1927. Após o golpe de estado do 25 de Abril de 1974 e com a reforma de 1976, esta ordem passou

a ser designada como Ordem de Mérito. Todos os condecorados da Ordem de Benemerência passaram a ser incluídos na Ordem da Mérito, mediante o artigo 2º do Decreto-Lei nº 414-A/76, de 15 de Dezembro. Esta ordem tem como finalidade distinguir actos ou serviços meritórios em favor da colectividade, no exercício de quaisquer funções, públicas ou privadas.



Fig. 8 – Postal do Sport Lisboa e Benfica, circulado em Lisboa, com carimbo ordinário dos CTT de Lisboa – Central – 2ª Secção 31.3.1934. Circulou com um selo de \$25 Centavos da Emissão: 1935-1941 – Tudo Pela Nação. Impresso no postal a vermelho, o nome de duas Ordens Honoríficas: **COMENDADOR DA ORDEM DE CRISTO e OFICIAL DA ORDEM DE BENEMERÊNCIA**

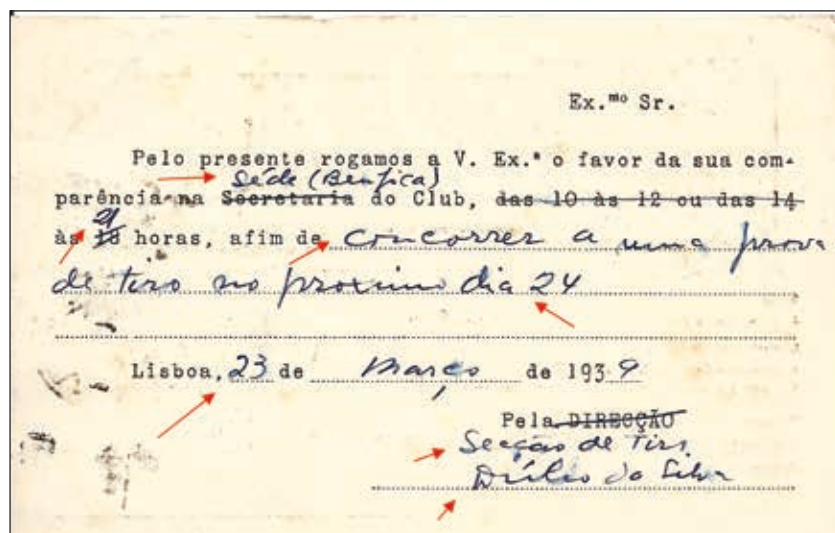


Fig. 9 – Verso do Postal – Convocatória de um atleta, para comparecer na sede (Benfica), às 21 horas, afim de concorrer a uma prova de tiro no próximo dia 24. Datado: Lisboa 23 de Março de 1939, e assinado por um responsável da Secção de Tiro (Júlio da Silva)

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

Independentemente do desporto, O Sport Lisboa e Benfica, sempre teve e tem um papel muito importante no apoio de acções sociais e humanitárias. O Benfica é um verdadeiro exemplo da cultura do desporto e da defesa dos

valores da cidadania. Graças a esse feito, foi justamente reconhecido pelo governo português em Setembro de 1960 através do Decreto nº 43153, como **INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA**.



Fig. 10 – Carta do Sport Lisboa e Benfica, circulada em Lisboa, com uma flâmula do Sport Lisboa e Benfica impressa a vermelho **SPORT LISBOA E BENFICA – 65 ANOS AO SERVIÇO DO DESPORTO – CTT SANTA JUSTA – 15.6.74 – LISBOA – CORREIO DE PORTUGAL 1\$00 – VII – 644**. Impressa também na carta a vermelho: **INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA**



Fig. 11 – Carta do Sport Lisboa e Benfica, circulada de Lisboa para a Moita, por correio azul (correio oficial da Expo 90), em 5.7.1999, com uma flâmula impressa a vermelho, **SPORT LISBOA E BENFICA – QUASE UM SÉCULO AO SERVIÇO DO DESPORTO**. Carimbo dos CTT ordinário a vermelho: **S. DOMINGOS DE BENFICA 5.7.99 – 1500 LISBOA – XVIII – 657 – CORREIO DE PORTUGAL – taxa de 0070.0**. Impressa na carta, a cor vermelha a seguinte frase: **INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA – FUNDADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1904**

1950 – LOUVOR OFICIAL DO GOVERNO AO SPORT LISBOA E BENFICA PELA CONQUISTA DA TAÇA LATINA



Fig. 12 – Taça Latina

A Taça Latina (**fig. 12**) foi das competições com mais prestígio, sendo considerada como a maior da Europa na década dos anos cinquenta, (1947 – 1957). Mais tarde foi substituída pela Taça dos Campeões Europeus. O Sport Lisboa e Benfica foi o único clube Português a vencer este troféu, tendo ganho na final ao Bordéus de França por 2-1, no ano de 1950. A 22 de Junho de 1950, o Sport Lisboa e Benfica, recebeu **UM LOUVOR OFICIAL DO GOVERNO**, por intermédio da

Direcção Geral dos Desportos pela vitória neste troféu e, o Jornal do Benfica, de 1 de Julho de 1950 – Nº 397 VIII Ano, publicou o seguinte artigo:

“O efeito dos nossos atletas que, brilhantemente venceram o torneio para a Taça Latina, encham de compreensível júbilo os sócios e simpatizantes do nosso clube, como para ele conceituou as atenções gerais, de quantos estão ligados

ao movimento Desportivo Português. Assim depois das referências aos votos de louvor das Associações e Federações mais representativas e, da congratulação dos principais clubes Portugueses, temos hoje a assinalar, com relevo o que lhe é devido por se tratar das mais altas entidades oficiais do desporto, o louvor que à nossa equipa foi condecorado pelo Sr. Director Geral dos Desportos conforme à direcção foi comunicado pelo ofício 24 / J-Z (13) de 22 de Junho findo da referida repartição do Estado”.

CARTA DO DIRECTOR GERAL DOS DESPORTOS, DIRIGIDA À DIRECÇÃO DO SPORT LISBOA E BENFICA EM 22 DE JUNHO 1950

“O Sport Lisboa e Benfica, campeão Nacional de Futebol e representante de Portugal na «TAÇA LATINA» conseguiu, graças à sua dedicação, esforço, persistência e valor técnico, classificar-se em primeiro lugar no torneio que, para a conquista desse troféu, teve de disputar contra valorosíssimos adversários – os melhores grupos que actualmente possuem a Espanha, a França e a Itália. Pela brilhante da sua actua-

ção, pela firmeza da sua conduta, pela compreensão da sua responsabilidade que até ao derradeiro minuto dessa final o norteou no sentido da obtenção da justíssima vitória com que aureolou o seu historial e prestigiou o desporto Português, dou ao grupo representativo do Sport Lisboa e Benfica o me-recido e público "LOUVOR "

Direcção Geral de Educação Física, Desporto e Saúde Escolar, em 22 de Junho 1950.

O Director Geral Interino
João Sacramento Monteiro

MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO



(Fig. 13) A Medalha de Honra ao mérito desportivo, é uma insígnia que foi criada pelo governo Português a 27 de Janeiro 1983, pelo decreto-lei 45/83, e revogado a 15 Março de 1986, pelo decreto-lei 55/86, destina-se a galardoar individualidades e colectividades nacionais ou estrangeiras pelos serviços prestados em

prol do desporto nacional e, pela continuidade ou repetição de acções ou factos relevantes prestigiando o desporto nacional e o nome do país. O Sport Lisboa e Benfica foram condecorados com a **Medalha de Mérito Desportivo**, a 1 Dezembro de 1954, pelo Presidente da República, General Craveiro Lopes, na inauguração do Estádio da Luz. Em Junho de 1961, todos os jogadores que foram campeões europeus também foram condecorados pelo Dr. Oliveira Salazar com a **Medalha de Mérito Desportivo**.



Fig. 14 – Carta do Sport Lisboa e Benfica, circulado em Lisboa, com carimbo ordinário dos Correios de Lisboa 14.7.1960, e a flâmula "AS CORRESPONDÊNCIAS POR JUNTO PODEM SER ENTREGUES NA ESTAÇÃO MAIS PROXIMA". Circulou com um selo de 1\$00 da Emissão: 1953 – Selo de Autoridade do Rei D. Dinis. Impressa também na carta a vermelho, o nome de três Ordens Honoríficas: **COMENDADOR DA ORDEM DE CRISTO, OFICIAL DA ORDEM DE BENEMERÊNCIA e MÉRITO DESPORTIVO**



Fig. 15 – Carta do Sport Lisboa e Benfica, circulado em Lisboa com carimbo comemorativo da PRIMEIRA EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DO SPORT LISBOA E BENFICA - CTT LISBOA 16.4.1960. Circulou com um selo de 1\$00 da Emissão: 1959 – Milenário e Bi-Centenário de Aveiro. Impressa também na carta a vermelho, o nome de três Ordens Honoríficas: **COMENDADOR DA ORDEM DE CRISTO, OFICIAL DA ORDEM DE BENEMERENCIA e MÉRITO DESPORTIVO**



MEDALHA DE OURO DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

A 14 de Junho de 1961, os jogadores do Sport Lisboa e Benfica, receberam a Medalha de Ouro da Federação

Portuguesa de Futebol (fig. 16), pela conquista da Dupla Vitória na Taça dos Clubes Campeões Europeus, nos anos 1961 e 1962.

Fig. 16



Fig. 17 e 18 – 1963 – Sobrescrito 1º dia particular do Sport Lisboa e Benfica, referente a Emissão Comemorativa da Dupla Vitória do Sport Lisboa e Benfica na Taça dos Clubes Campeões Europeus 1961 e 1962.

Fig. 19 – Verso da carta

Circulou registado de Lisboa para Chinde – África Oriental, com o Nº 5450, em 5 de Fevereiro de 1963, chegando ao destinatário a 14.02.1963 – 8h (3), conforme verso da carta abaixo mencionada. No verso da carta, foi colado mais um selo de 1\$00, para complemento da taxa.



Fig. 20 – 1963 – Sobrescrito 1º dia Oficial dos CTT de Portugal, referente a Emissão Comemorativa da Dupla Vitória do Sport Lisboa e Benfica na Taça dos Clubes Campeões Europeus, nos anos de 1961 e 1962. Circulou registado em Lisboa, com o Nº 735, a 5 de Fevereiro de 1963, (carimbo comemorativo da emissão, chegando ao destinatário 5 Fev.63-18h e a 6 Fev.63 (fig. 21 e fig. 22).



Fig. 21



Fig. 22



Fig. 23 – Postal do Sport Lisboa e Benfica, circulado em Lisboa, com carimbo dos CTT ilegal (Correios II ... 1966), e flâmula "AFIXE OS SELOS NO ANGULO SUPERIOR DIREITO DA SUA CORRESPONDÊNCIA".

Circulou com um selo de 50 Centavos da Emissão: 1953 – Selo de Autoridade do Rei D. Dinis. Impressa também a preto na carta o nome de quatro Ordens Honoríficas: COMENDADOR DA ORDEM MILITAR DE BENEMERENCIA, MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO e MEDALHA DE OURO DA CIDADE. Impressa a vermelho: **INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA**

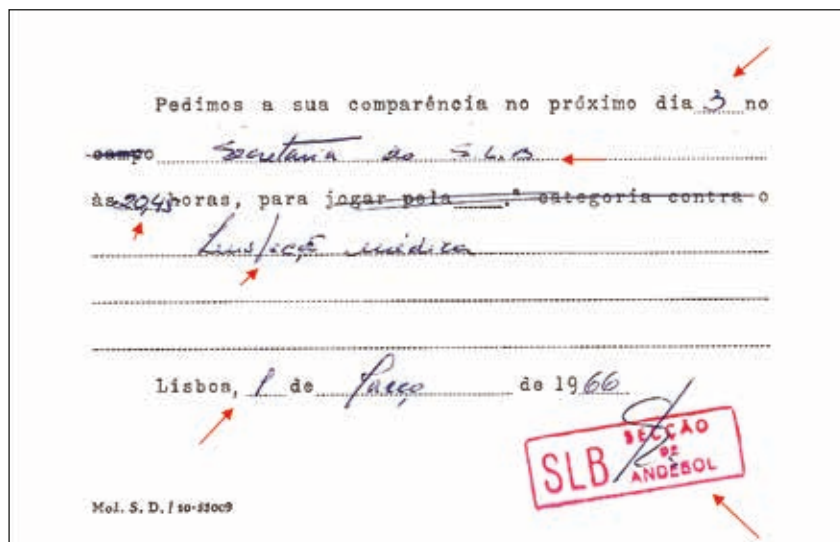
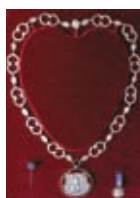


Fig. 24 – Verso do Postal – Convocatória de um atleta para uma inspeção médica no dia 3, na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, às 20,45 horas. Datado: Lisboa 1 de Março de 1966. Foi posto um carimbo vermelho: **SLB – SECÇÃO DE ANDEBOL**

GRANDE COLAR DE HONRA MÉRITO DESPORTIVO



O Sport Lisboa e Benfica foi condecorado com o **Grande Colar de Mérito Desportivo** (fig. 25) pelo Ministro da Educação, Eng.º Roberto Carneiro e do Secretário do estado da presidência do conselho de ministro, em representação do 1º Ministro, Professor Dr.

Aníbal Cavaco Silva, por ocasião do 1º Congresso do Sport Lisboa e Benfica, realizado entre os dias 20 a 22 de Maio de 1988.

Independentemente destas condecorações, o Sport Lisboa e Benfica foi condecorado ainda com as seguintes medalhas:

- Medalha de Ouro do Infante D. Henrique
- Medalha da Cruz Vermelha de Benemerência.

Fig. 25 – Grande Colar de Honra e Mérito Desportivo



Fig. 8 – Carta do Sport Lisboa e Benfica, circulada em Lisboa, com uma flâmula do Benfica impressa a vermelho **"SPORT LISBOA E BENFICA – 65 ANOS AO SERVIÇO DO DESPORTO – CARIMBOS ORDINÁRIOS – CTT SANTA JUSTA – 26.9.72 – LISBOA E CORREIO DE PORTUGAL \$50 - VII – 644"**. Impressa também a preto na carta o nome de cinco Ordens Honoríficas: COMENDADOR DA ORDEM MILITAR DE CRISTO, OFICIAL DA ORDEM DE BENEMERENCIA, 1ª MEDALHA DE OURO DE MÁRITO TURÍSTICO, MÉRITO DESPORTIVO e MEDALHA DE OURO DA CIDADE. Impressa a vermelho: **INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA**

BIBLIOGRAFIA

- *Benfica – 85 Anos de História* – **Perdigão, Carlos; António, Manuel** Moraes; **Santos, José** Oliveira. Edição JML – Consultadoria e Promoção, Ldª - 1989
- *Benfica 90 Anos de Glória - 1904 – 1994* – **Morais, António** Manuel; **Perdigão, Carlos; Santos, José** Oliveira. – Edição dos Autores - 1994
- *Enciclopédia 100 Gloriosos Anos – Livro Oficial do 100º Aniversário do Sport Lisboa e Benfica (7 Volumes)* **Perdigão, Carlos; Miguéis, Alberto; Carvalho de Arons**
- *História do Sport Lisboa e Benfica – 1904 a 1905* – Edições A Bola
- *História dos 50 Anos do Desporto Português* – Edições a Bola

- *História do Futebol em Lisboa* – **Dias, Marina** Tavares Dias & Quimera Editores, 2000
- *Sport Lisboa e Benfica - Fotobiografia por Rui Guedes* – Publicações Dom Quixote – 1987
- *Revista Oficial do Sport Lisboa e Benfica – O Benfica Ilustrado*
- *Revista Oficial do Sport Lisboa e Benfica – A Mística*
- *Revistas "Flama" dos Anos 1960/1970*
- *Vários Jornais "O Benfica"*
- *Catálogo de Selos Postais e Marcas Pré-Adesivas – Afinsa Portugal – 26º Edição – Ano 2010*

Daimler

Primeira viatura a ser apresentada em selo Europeu

Eduardo de Sousa

Depois da Guerra “Russo-Turca” entre 1877 e 1878, a Bósnia-Herzegovina fez parte do Império Austro-Húngaro, tendo sido anexada em 1908.



Fig. 1 – Prova a negro sobre cartão



Fig. 2 – Prova definitiva denteada

O primeiro selo Europeu representando um Automóvel com motor de combustão interna, foi emitido pela Bósnia-Herzegovina a 1 de Novembro de 1906, estando na altura, esta região ocupada pela Áustria.



Fig. 3 – Ensaios – canto de folha, selos não denteados

Tratava-se de um veículo postal militar Austríaco, construído pela firma “Daimler-Motoren-Gesellschaft”, que a partir de 1 de Junho de 1905, iniciou os serviços de transporte de correio e passageiros, nos percursos entre Bihac-Novien Bosnie e Bihac-Petrovac (Figs. 4 a 9).

A primeira viatura postal, Austro-Hungara foi construída por sugestão do Capitão Robert Wolf, nas oficinas de “Wiener Neustadt Daimler”.

Esta emissão, composta por dezasseis selos, de onde faz parte o selo de 50 Heller, que representa o veículo automóvel, foi emitida a 1 de Novembro de 1906. Nessa época, as emissões de selos representavam geralmente os seus governantes, ou motivos a eles referentes. Esta foi uma das

«Emissão de 1905»



Fig. 4 – Não denteado



Fig. 5 – Com perfuração para anulação



Fig. 6 – dent. (9)



Fig. 7 – dent. (12,5)



Fig. 8 – dent. (6,5 x 12,5 e 9,5 x 12,5)

«Correio Militar Nº. 1 do Império Austro-Hungaro»



Fig. 9 – Carta registada com série completa (selos denteados e não denteados) datada de 3 de Dezembro de 1906, obliterada com carimbo «K.U.K. Militar-Postamt – Sarajevo», enviada de Sarajevo para Viena.

primeiras a serem ilustradas com outros motivos e a primeira a representar uma viatura automóvel.

Tratava-se de uma viatura automóvel do correio militar da Bósnia. Sabe-se que por decreto da Divisão 5, nº 586, dada de Maio de 1905, do Ministério da Guerra austríaco, as estradas entre Bihac-Novien Bosnie, Bihac-Petrovac e Bihac-Zavaleie deveriam ser abertas à circulação a partir de 1 de Junho de 1905.

Para o transporte do correio e de passageiros, seriam utilizadas viaturas automóveis construídas pela fábrica austríaca "Daimler-Motoren-Gesellschaft". Estas viaturas estavam equipadas com um motor de 4 cilindros de 18cv, e podiam transportar para além do motorista e de seu ajudante, quatro passageiros. Na parte traseira da viatura, encontrava-se uma cabine fechada, onde todo o correio era depositado.

Em 1908, a monarquia austro-húngara anexou definitivamente a região da Bósnia-Herzegovina ao seu território, temendo perdê-la novamente para a Turquia.

«Emissão de 1910»



Fig. 10 – Prova sobre cartão



Fig. 11 – Emissão de 1910

Em 1910, os correios austríacos emitiram nova emissão, comemorativa dos 80 anos do Imperador Francisco José, com a particularidade de ser idêntica à emissão de 1906, mas com a inclusão de uma faixa inferior com ornatos e onde era inserida as datas «1830-1910».

Em 1914, o arquiduque austríaco Francisco Fernando foi assassinado em Sarajevo por um nacionalista sérvio. Esse acontecimento foi a gota de água para o início da Primeira Guerra Mundial. Em 1918, a Bósnia e Herzegovina foi anexada à Sérvia, como parte do Reino dos sérvios, croatas e eslovenos. Passou então a fazer parte da Jugoslávia.

«Emissão de 1918»



Fig. 12 – Com sobrecarga e sobretaxa

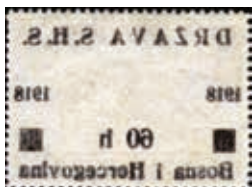


Fig. 13 – Impressão retro verso em caracteres Romanos



Fig. 14 – Com sobrecarga em caracteres Cirílicos



Fig. 15 – Dupla impressão da sobrecarga

Em 1918, os selos da Bósnia Herzegovina emitidos pela Áustria, voltam a ser utilizados pelos correios da Jugoslávia, mas desta vez com sobrecargas em caracteres romanos com sobretaxa e em caracteres cirílicos. Estas sobrecargas traduzem-se por "Estado dos Sérvios, Croatas e Eslovenos".



Fig. 16 – Bloco de quatro selos com dupla sobrecarga, sendo uma bastante deslocada



Fig. 17 – Sobrecarga a vermelho



Fig. 18 – Dupla sobrecarga sendo uma invertida



Fig. 19 – Carta Registada/Expressa, enviada através do Correio Militar «K.und.K. Militar-Post» de Usora a 22 de Janeiro de 1919 para Sarajevo, contendo os dois selos com diferentes sobrecargas

UM CARIMBO RÉGUA MANIFESTAMENTE FALSO

Nem tudo o que se compra no eBay é bom!

Pedro Marçal Vaz Pereira

Há algum tempo o Sr. Presidente de Disciplina da Federação Portuguesa de Filatelia, Dr. Rui Alves, contactou-me dizendo-me que tudo indicava tinha comprado uma marca falsa da RÉGUA, aposta sobre um selo de D. Carlos, Mouchon, da série de 1898-1905.

Resolvi então, com a ajuda de outros amigos, fazer o estudo dos carimbos da RÉGUA, usados desde 1ª Reforma postal até 1909.

Passo então a apresentar as marcas conhecidas.

Nesta figura 1 encontramos uma marca nominativa da Régua, a azul, não datada circulada em Janeiro de 1854.



Figura 1



Figura 2



Já na figura 3 temos uma nova marca nominativa não datada, mas agora aposta numa carta expedida em Dezembro de 1860.

Figura 3

Nesta figura 4 temos uma nova marca usada ainda na 1ª Reforma Postal entre 1853 e 1869. Não possuo a data da carta, já que não disponho do original.



Figura 4

Contudo em Março de 1879 aparece o primeiro carimbo datado na Régua, conforme se pode verificar na figura 5.



Figura 5

Contudo a velha marca nominativa não datada ainda é usada em 7 de Janeiro de 1886, para obliterar os selos na Estação de Correio da Régua, conforme se pode ver nesta figura 6.



Figura 6



Contudo 12 dias após a data da expedição da carta anterior, e em 19 de Janeiro de 1886 aparece o duplo oval datado de Peso da Régua. Repare-se neste belo exemplar da figura 7.

Figura 7

Neste postal datado de Março de 1905 encontramos novamente a marca datada de Peso da Régua, muito próxima daquela, cujo tipo se passou a usar em todas as estações de correio em Portugal.



Figura 8



Figura 9

Em Fevereiro de 1909 a Régua continuava a usar a marca nominativa datada, como se pode ver neste sobrescrito da figura 9.

E chegamos finalmente à nossa peça e à nossa grande dúvida ou certeza!

Estamos perante um selo de 75 reis, D. Carlos, Mouchon, emitido em 1905, em pleno período do uso dos carimbos nominativos **datados!**

Analisando o selo, verificamos que a marca aposta neste está demasiadamente uniforme, não apresenta qualquer tipo de marca de óleo da tinta, não tendo a “patine” própria. Esta tinta é ainda por sua vez baça, própria das falsificações. Tem ainda rasto no verso, característico das falsificações feitas em máquinas de fotocópias.

Em 1905, data da emissão deste selo, há muito que os carimbos nominativos não datados não eram usados, estando em pleno uso, as marcas datadas.



Para isso basta acompanhar a evolução do uso das marcas no correio da Régua.

Na realidade tudo indica, que esta marca é uma grosseira falsificação do carimbo da Régua, usado até 1886, embora mesmo nesta data já estivesse em pleno desuso.

Por último Peso da Régua foi na 1ª Reforma Postal, uma Delegação de Correio da Administração Central do Porto e na 2ª uma Delegação de Correio da Administração Central de Vila Real.

Contudo na 3ª Reforma Postal já era uma Estação de Correio de 2ª classe. Se tivermos em consideração que a 3ª Reforma começou em 1880 e sendo a Régua uma estação de 2ª classe, considerada já de grande movimento, dificilmente usaria o carimbo apostado neste selo de 75 reis, D. Carlos Mouchon, já que e conforme era habitual, as marcas nominativas não datadas, já teriam sido devolvidas e destruídas.

Em 1905 estavam em pleno uso as marcas nominativas datadas.

Assim cuidado, mas muito cuidado, com o que se compra no eBay, já que os falsificadores também aí atacam.

Temos o nome e morada da pessoa, que vendeu esta peça ao nosso Presidente do Conselho de Disciplina. Assim a FPF vai enviar-lhe um ofício para saber como a colocou à venda, a quem a comprou, para ver se conseguimos chegar aos falsificadores e denunciá-los, para bem dos filatelistas e filatelia de Portugal.

Entrevista ao decano vianense da filatelia portuguesa

Susana Pereira

17 Anos

O cabelo branco, as mãos um pouco trémulas e os olhos com prenúncios de cansaço suportam ainda com grande êxito o jovem que ainda se mantém vivo dentro deste inolvidável senhor vianense. Joaquim Lopes Ribeiro, de 100 anos de idade é um dos mais velhos filatelistas do Mundo e, com certeza, o mais velho filatelista português em actividade (de que se tenha registo/conhecimento). Nasceu em 1912 em Valença do Minho e a sua relação com a filatelia dura já há já 50 anos.

A entrevista que se segue, teve como propósito não só assinalar este centenário mas, também, admoestar para a importância do papel dos idosos na sociedade. Todos os dias, todas as semanas, todos os meses e todos os anos que passam representam um acréscimo de experiência que aumenta com a mesma veemência com que aumentam os seus cabelos brancos e as suas rugas. Assim, os mais velhos ocupam uma posição de destaque, pois para além de serem cultura, são a memória viva dos nossos antepassados.

A experiência de um idoso não cabe num livro ou até mesmo numa enciclopédia e, por isso, devemos olhá-lo como um “documento vivo a preservar, como uma bússola que nos orienta na vida, como um guião que nos indica o caminho certo a seguir”.

Exemplo significativo do supracitado é o Sr. Joaquim que seguidamente nos obsequia com um pouco da sua história de vida e, principalmente, com as suas opiniões e experiências filatélicas.



A jovem filatelista Susana Pereira entrevistando o decano da filatelia portuguesa

Susana Pereira – *Sei que só se começou a dedicar por completo à filatelia depois dos 50 anos. Porquê só nessa altura?*

Joaquim Ribeiro – Só me comecei a dedicar com mais afinco à filatelia depois dos 50 anos porque até aí a minha vida não o permitiu, uma vez que trabalhei arduamente desde os 8 anos de idade. Nasci em Valença do Minho e quando atingi os 12 anos de idade fui para Lisboa. Na capital, tive uma vida muito dura a trabalhar, podendo mesmo dizer de “escravatura”, como empregado comercial. Depois,

aos 25 anos, o meu irmão arranjou-me uma casa, em Viana do Castelo, e comecei a trabalhar numa mercearia. Após longos anos à frente deste estabelecimento, dediquei-me à construção civil. Fui eu quem construiu o bairro de S. Roque (casas para venda) aqui em Viana do Castelo e, posteriormente, montei uma firma de construção civil com familiares, chamada Pereiras & Ribeiro, Ld. Comprámos uma série de lotes em hasta pública e construímos as primeiras casas no Cabedelo (Viana do Castelo).

Após muitos anos em actividade, teve de se encerrar a empresa e esta situação acabou por acarretar grandes prejuízos económicos o que levou à sua dissolução completa.

S.P. – *Quando nasceu este seu gosto pelo coleccionismo e pela filatelia em particular? Alguém o influenciou/incentivou?*

J.R. – O meu gosto pelo coleccionismo já é antigo. Desde novo comecei a juntar selos e postais máximos, prin-

principalmente, pois são as peças filatélicas que mais gosto. Fui claramente influenciado por pessoas amigas que também se dedicavam à filatelia nomeadamente pelo Capitão David Cruz, do exército, um notável filatélico. Dedico as horas que posso, não gosto de estar parado. Há pouco tempo acabei uma colecção de sobrescritos de 1º dia e já estou a pensar noutra sobre os pássaros do mundo inteiro. Com a filatelia adquire-se muitos conhecimentos, é um passatempo muito instrutivo e eu gosto de estar em constante aprendizagem.

S.P. – *Quantas colecções possui e qual delas é a sua favorita? Qual a classe filatélica que mais aprecia?*

J.R. – Actualmente tenho 9 colecções em competição, que são as seguintes: Portugal Pitoresco, Direitos da Criança, Famílias Reais da Europa, a Criança na Família, Lembrar Macau, Ecologia e Ambiente, Recordar a Europa em XI Séculos, 500 Anos da Descoberta do Caminho Marítimo para a Índia e Postais Máximos Antigos. Também acabei recentemente uma sobre sobrescritos de 1º dia que vai participar nas próximas exposições. Relativamente à minha favorita... não tenho. Gosto de todas, pois entreguei todo o meu empenho, dedicação e carinho na elaboração de todas elas. De todas as classes filatélicas, a que mais aprecio é sem dúvida alguma a maximafilia!

S.P. – *Como se sentiu ao ser homenageado no seu centenário pela Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva?*

J.R. – Senti-me maravilhado! Tenho muitos agradecimentos a dar a esta associação porque têm sido pessoas maravilhosas que me têm estimado e apoiado sempre que necessitei. Desejo-lhes as maiores felicidades!

S.P. – *Acha que a filatelia é uma actividade importante para os jovens? Qual o seu contributo?*

J.R. – Sim, acho que é uma actividade em que os jovens devem investir para ocuparem os seus tempos livres. Em vez de enveredarem por outras actividades, por vezes prejudiciais, acho que a filatelia se torna um bom caminho para substituir determinados passatempos uma vez que é uma ocupação bastante educativa e que claramente vai contribuir para a formação dos jovens.

S.P. – *Nestes últimos anos, acha que foi também graças à filatelia que se tem conseguido manter assim tão jovem e cheio de vida?*

J.R. – Obviamente! Ao longo destes anos a filatelia contribuiu imenso para a mentalidade que tenho, para a minha saúde e para a minha boa disposição. Apesar de eu já não ser um jovem, eu nunca me “acomodei” e devo isso também à filatelia, pois ensinou-me que me devo manter sempre activo, sempre a aprender. Quando não tenho nada para fazer, revejo o que já fiz e isso é muito importante pois há sempre algo a emendar, a acrescentar, a desenvolver, a aperfeiçoar. De maneira que, a filatelia se torna uma



Joaquim Ribeiro, exibindo orgulhosamente o seu último trabalho “Colecção de sobrescritos de 1º dia”

actividade muito importante e produtiva para a manutenção permanente da mente e do espírito.

S.P. – *Como acha que a sociedade portuguesa encara a filatelia?*

J.R. – Penso que a filatelia não tem a projecção devida e, por isso, acaba por não ser divulgada o suficiente. Acho que as exposições são poucas o que acaba por ser muito mau porque é principalmente através delas que a filatelia tem conhecido a sua difusão. É através delas que as pessoas podem apreciar a beleza dos selos, das cartas, dos postais e podem ganhar curiosidade e posteriormente gosto por esta actividade.

S.P. – *Como perspectiva o futuro da filatelia a nível nacional? (visto que cada vez mais as pessoas comunicam por telemóvel, internet e muitas das cartas já não circulam com selos)*

J.R. – Bem...eu não posso prever o futuro, mas gostava (risos). No entanto, penso que a filatelia apesar de também estar a sofrer perante este clima de crise, tal como os demais sectores, não irá terminar. Apesar de ser pouco divulgada, é uma actividade já muito enraizada nos filatelistas e de crescente influência. Porém é uma ocupação relativamente dispendiosa, trabalhosa e que não está ao alcance de todos. Mas desejo que melhore, espero que a filatelia se prolongue no tempo e que nunca acabe pois dá um contributo muito importante para a sociedade.

Sr. Joaquim reitero o meu agradecimento em nome de todos os leitores, pelo tempo que me concedeu para esta entrevista, e desejo-lhe o maior êxito na continuação da sua carreira filatélica e na longevidade da sua saúde.

“Uma pessoa permanece jovem na medida em que ainda é capaz de aprender, adquirir novos hábitos e tolerar contradições”

Marie Von Ebner-Eschenbach

Mostra Juvenil de Barrocelas

Pedro Vaz Pereira

O Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola Básica e Secundária de Barrocelas organizou uma excelente mostra juvenil, por ocasião da realização do Congresso da FPF naquela escola.



Momento em que se procedia ao lançamento do carimbo comemorativo

Nesta mostra estavam a expor pela primeira vez um conjunto de alguns jovens, que começaram a colecionar selos recentemente, e que através daquele Núcleo Juvenil iniciaram-se, e bem, no mundo da filatelia.



Os jovens a explicarem os seus trabalhos filatélicos que estavam expostos

Apesar de alguns terem apenas três meses de iniciação filatélica, já apresentaram um conjunto de colecções extremamente interessantes e muito bem trabalhadas.

De realçar, que tivemos a oportunidade de ouvir da boca de alguns deles as explicações sobre os temas que estavam a desenvolver, e qual a orientação que estavam a dar às suas estudadas colecções.

É na realidade uma grande mais-valia quando uma Federação Nacional como a portuguesa, tem a felicidade de ter



Almoço do Congresso com a presença de todos os jovens que participaram na mostra filatélica

um Núcleo Juvenil a trabalhar como este da Escola Básica e Secundária de Barrocelas.

Participaram na mostra 14 jovens dos 12 aos 17 anos, com excelentes temáticas como disse.

Durante a mostra foi lançado um carimbo que foi emitido para o efeito pelos Correios de Portugal.



Catálogo da Mostra Juvenil realizada em Barrocelas

Esteve presente na inauguração da mostra a Exma. Directora da Escola Dra. Rosa Maria Ribeiro Cruz, bem como muitos dirigentes filatélicos.

O carimbo lançado estava ligado ao *Ano Europeu do Envelhecimento activo e da Solidariedade*. Constava de uma mão de um jovem e de um idoso, que apertando-se simbolizavam aquele Ano Europeu.

De realçar ainda a presença dos jovens expositores, que apesar de estarem em férias, não deixaram de estar presentes na abertura da mostra e de participarem no almoço do Congresso federativo.

Foi na realidade uma excelente jornada juvenil, estando de parabéns o Núcleo Juvenil da Escola e em especial o Professor Marcial Passos e o Florival Rio, almas “danadas” deste Núcleo.



Bilhete Postal com a marca de correio dedicada à mostra juvenil

Um sonho



Débora Pereira
13 Anos

A Filatelia é um mundo com muitas variedades de selos.

Nesse mundo, existem maravilhosos selos sobre: comboios, profissões, borboletas, golfinhos, barcos, futebol, cavalos e muitos mais temas que nos maravilham em pequenos pedacinhos de papel, muito belos.

A filatelia também tem várias classes como: a Máximafilia, Classe Aberta, Temática, Tradicional, História Postal, Um Quadro,

Aerofilatelia, Astrofilatelia, Inteiros Postais...mas, para ser sincera, ainda não sei grande coisa sobre todas estas classes, pois só possuo uma colecção que se inclui na “Classe Aberta”, sobre as borboletas. No entanto, já vi a minha irmã e o meu pai a trabalharem nas suas de “filatelia tradicional” e “temática” e fiquei motivada para montar uma colecção numa dessas classes.

Depois desta pequena introdução sobre o que eu acho que é a filatelia, vou contar-vos uma história sobre um sonho que um dia eu tive. “Era uma vez um selo de borboletas vindo de França. Aquela borboleta era incrível! Tinha as asas pintadas de várias e belas cores quentes que me lembravam o Verão. Era realmente maravilhosa.

Um dia, foi parar a uma feira de filatelia em que o preço não era o justo, pois para ser justo tinha que ainda valorizar muito.

Então uma menina que por lá passeava com o seu pai, reparou naquele selo e... foi amor à primeira vista.

O pai reparou que era baratíssimo e comprou-o. Mais tarde, depois de ter formado uma colecção, colocou-o num lugar muito especial, de destaque, tal como ele verdadeiramente merecia. A colecção participou numa exposição e ganhou um importante prémio! A partir daí, a menina nunca mais deixou de montar muitas colecções sobre os mais variados temas porque descobriu a sua vocação de tempos livres, ser filatelista!”





CLUBE DE FILATELIA
"O ILHÉU"

Atividades desenvolvidas no ano letivo de 2010-2011

Carlos Lobão

O Clube de Filatelia O Ilhéu, no cumprimento do seu plano de atividades para o ano lectivo em curso, levou a efeito as seguintes iniciativas:

- realização de várias exposições, de diferente temática, ao longo do ano, no expositor junto à sala da sua sede, localizado no segundo piso da Escola.
- 19 de março de 2011, homenagem à equipa de Júniores B do Grupo Desportivo do Salão, campeã dos Açores em futebol, na época de 2009-2010, integrada no 30.º aniversário do Clube, com a apresentação de carimbo, sobrescrito, selo e postal-máximo, no restaurante *Vitor dos Leitões*, pelas 20h.

Igual homenagem seria feita às equipas do mesmo escalão do Angústias Atlético Clube e Fayal Sport Club, vencedoras do campeonato regional nas épocas de 1992-1993 e 2010-2011 respetivamente.



- 13 de maio, data em que se comemorou o dia da Escola Secundária Manuel de Arriaga, o Clube apresentou a 5.ª edição da coletânea *Baleia à Vista!* e homenageou o professor e filatelista Manuel Vieira Gaspar (1939-2008), com a apresentação de carimbo, selo, sobrescrito e postal-máximo. Nesta cerimónia seria lida uma missiva da autoria do presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Dr. Pedro Vaz Pereira, que a seguir se transcreve, e uma nota biográfica enviada pela família, e que seria lida pelo aluno Tiago Silva.

"O Sr. Professor Vieira Gaspar foi um dos maiores homens da Filatelia de Portugal.

Tive o privilégio de trabalhar com o Professor Vieira Gaspar durante muitos e bons anos e sempre apreciei nele a sua militância filatélica, o seu crer, a sua grande capacidade para transformar as suas ideias e vontades em realidades.

Mas o Sr. Professor Vieira Gaspar não era só filatelia. Era na realidade um grande Açoriano, que amava a sua



Momento de aposição do carimbo comemorativo. Na imagem, da esquerda para a direita: José Herberto, chefe de estação dos CTT da Horta, José Américo, presidente do G.D. Salão, Carlos Lobão, responsável pelo Clube de Filatelia O Ilhéu, e Décio Fialho, capitão de equipa

terra e que através dos excelentes livros que nos deixou, deixou também um legado importantíssimo para essa terra açoriana, e para Portugal.

Habituei-me a respeitá-lo pela sua competência, pelo seu saber e que bem me soube, quando ele foi distinguido ao mais alto nível pela Federação Portuguesa de Filatelia. Foi um orgulho abraçá-lo e dar-lhe aquele prémio, ao homem com H grande, que eu reconhecia como um dos melhores da nossa filatelia e da nossa cultura, e que eu respeitava por tudo aquilo que tinha sido capaz de fazer e queria ainda fazer.

Hoje, tenho a saudade de não poder falar com ele, de acertar com ele muitas das coisas filatélicas que ele me pedia, mas fica-me a felicidade de ter tido o seu exemplo de homem vertical, homem bom, homem culto, homem da filatelia, fica-me o seu saber, o seu legado cultural, a sua vontade e acima de tudo a amizade, que sempre me dispensou e que jamais esquecerei e guardarei para toda a minha vida.

O Professor Vieira Gaspar perdurará para sempre na Filatelia de Portugal como um dos nossos ilustres e um dos melhores, e nas nossas memórias como um exemplo daquilo que deveriam ser todos os homens nesta passagem breve, que todos fazemos por este mundo.

Pedro Vaz Pereira

Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia".



Carlos Lobão fala sobre a vida e obra daquele que um dia foi seu professor da 1.ª classe (1966-1967), e com quem manteve, ao longo do tempo, uma profunda e proveitosa amizade, que teve sempre como pano de fundo a escola, a filatelia e “o amor pelos Açores”



O aluno, André Cabral, lê a missiva enviada pelo presidente da FPF

Durante o momento dedicado à apresentação da coletânea *Baleia à Vista!*, seriam lidas algumas poesias alusivas à baleação açoriana, pelas alunas Mariana Azevedo e Cristina Carvalho.

Nesta cerimónia, também seria apresentado o selo que o Clube ofereceu à comissão organizadora dos Encontros Filosóficos e que assinalou a décima oitava edição dos mesmos, elaborado por uma aluna da disciplina de Artes.



Aspeto da assistência, que preenchia por completo a sala da biblioteca da Escola, vendo-se ao fundo a mesa de honra, constituída por Paula Casqueiro, diretora da Biblioteca da Escola, Eugénio Leal, presidente do conselho executivo, António Faria, funcionário dos CTT, e Carlos Lobão, responsável pel'O Ilhéu e a aluna Graça Silva, que apresentou e conduziu toda a cerimónia

A Filatelia e o Núcleo Juvenil de Filatelia Almeida Garrett

Maria Laurinda

Monitora

Foi com muito esforço, mas com muita motivação e dedicação na divulgação da filatelia, que em Janeiro de 2010, o Clube de Coleccionadores de Gaia em colaboração com a direcção da ESCA – Escola Secundária Almeida Garrett em Vila Nova de Gaia, criou o Núcleo Juvenil de Filatelia Almeida Garrett.

Durante duas semanas foi feita divulgação na escola, através de colecções gentilmente emprestadas pelo Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola EB2/3 de Barroelas.

O núcleo começou com três alunos, poucos para a nossa expectativa, mas com muita vontade de aprender.

Com o decorrer do tempo, outros alunos se foram juntando ao grupo.





No ano de 2011, a Regiões TV, teve conhecimento da existência do núcleo, e foi fazer uma pequena reportagem durante uma aula de filatelia, que foi para o ar dois dias depois.

Os alunos têm participado/competido em Mostras Filatélicas com os seus trabalhos, e dois deles já com dois quadros.

Está a decorrer de 23 de Março a 13 de Abril na ESAG – Escola Secundária Almeida Garrett, uma mostra filatélica,



predominantemente juvenil, numa colaboração entre o Clube de Coleccionadores de Gaia o Núcleo Juvenil de Filatelia Almeida Garrett e a ESAG.

Na mostra, além do carimbo comemorativo, também foi feito um selo personalizado.

A uma turma do 8º.ano de EV, foi pedido para desenhar um selo com o Almeida Garrett, e foi o desenho de uma alu-



na, o eleito em 1º lugar para a elaboração do selo personalizado para a mostra.

Os núcleos que participaram com os trabalhos dos seus alunos foram, o Núcleo Juvenil de Filatelia Almeida Garrett, o Núcleo Juvenil de Filatelia da Escola EB2/3 de Barroselas, o



Colégio Português de Aveiro, o Núcleo Filatélico Juvenil de Estoi e um jovem de Ilhavo.

Como não conseguimos trabalhos juvenis suficientes para a mostra filatélica, convidamos alguns sócios, a emprestarem algumas colecções com temas didáticos.

A inauguração no dia 23 de Março, teve muita participação quer de alunos quer de professores, ultrapassando qualquer expectativa, de tal maneira que tivemos a inscrição de mais três jovens no núcleo.

A distribuição de material filatélico, oferecido pelos CTT, na pessoa do Dr. Raul Moreira, também contribuiu para o êxito que foi o 1º dia da mostra.

Mais do que qualquer coisa que eu possa querer descrever, as fotos falam por si.

Cábula Filatélica



Acaba de ser publicado mais um número da Cábula Filatélica, revista da secção Filatélica da Associação Académica de Coimbra.

Com muita informação sempre interessante, publica um artigo a não perder do grande grande republicano Dr. António Luiz Gomes.

Cursorres



A Associação Italiana de História Postal acaba de publicar mais uma excelente revista CURSOIRES, com muitos artigos de grande interesse postal.

Impressa em excelente papel e com um conteúdo de grande riqueza filatélica, CURSOIRES é sem dúvida uma das melhores revistas da especialidade que hoje se publica.

A Direcção da FPF felicita vivamente Angelo Simontachi por mais esta excelente revista da Associação, de que é Presidente.

Catálogo da AFINSA



Já foi publicado o novo catálogo de selos portugueses da Afinsa, dedicado a Portugal, Açores e Madeira.

Este catálogo pode ser comprado nas casas filatélicas.

Fakes, Forgeries Experts



Knud Mohr publicou mais um interessante número desta importante revista dedicada a falsificações.

Com excelentes artigos e profusamente ilustrada de magníficas peças, é um livro obrigatório em qualquer biblioteca filatélica.

Zlati Jerusalém

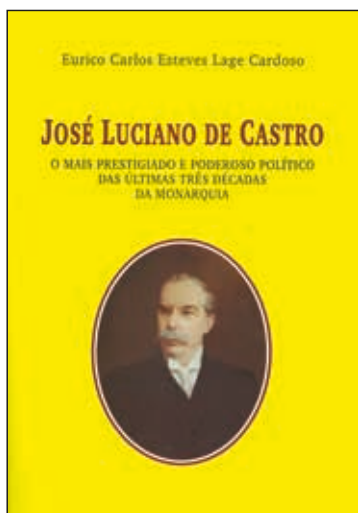


Mihael Foch é um dos maiores filatelistas eslovenos. Acaba de publicar uma excelente obra dedicada à história de Jerusalém. Trata-se de uma obra histórica e temática de grande valor sobre esta bela cidade do Médio Oriente.

Ilustrada com material de rara beleza e valor, é um livro que deve fazer parte de todas as bibliotecas filatélicas.

Felicitemos vivamente Mihael Foch pelo excelente trabalho agora publicado.

José Luciano de Castro



O Dr. Eurico Lage Cardoso publicou mais um livro de carácter histórico.

Desta vez debruçou-se sobre o grande político monárquico José Luciano de Castro e em 104 páginas, algumas delas ilustradas, conta-nos a história daquele ilustre monárquico e da época em que ele viveu.

Felicitemos o Dr. Lage Cardoso por mais esta interessante obra e aproveitamos para lhe desejar um rápido restabelecimento do seu atropelamento em Lisboa.

Portugal Connosco

Existem algumas vezes excelentes ideias, que aproveitadas, resultam em excelentes trabalhos.

Os carteiros de Portugal são para nós filatelistas, alguém que aprendemos a respeitar e a gostar. São eles que ao longo dos tempos nos levaram as nossas cartas, os nossos postais, os nossos selos, que com tanto cuidado tratamos.



Excelente foto tirada a uma carteira durante o seu giro, onde o cão mostra todo o seu carinho por esta profissional dos CTT, certamente fruto dos muitos anos de visitas desta carteira a deixar o correio naquela casa

Contudo nasceu a ideia de pedir aos carteiros de Portugal, que pegassem numa máquina fotográfica e fotografassem o dia a dia deles.

E assim aconteceu! Os carteiros do país inteiros passaram a fotografos amadores, que com perícia e arte colheram através da fotografia autênticas obras de arte do seu dia a dia.

Depois foram seleccionadas as melhores fotografias, que viriam a dar um trabalho extraordinário de beleza e daquilo que é a nossa terra.

Este é na realidade um grande livro, que marcará a nossa história e que dentro de alguns anos entrará para a história da sociedade portuguesa.

A Direcção da FPF felicita todos os carteiros do nosso país pelo extraordinário trabalho que agora publicaram, e em especial os CTT pela oportunidade que deram aos seus carteiros de mostrarem como para além de entregar cartas, eles são igualmente importantes portadores de mensagens vivas do nosso Portugal.

Este livro pode ser adquirido em qualquer estação de correios dos CTT de Portugal.



Selos e Moedas



Em Dezembro de 2011 a Secção Filatélica do Clube Galitos de Aveiro publicou mais uma revista *Selos e Moedas*.

Como sempre de excelente impressão e cuidadoso design, apresenta-nos excelentes artigos filatélicos. Na parte final da revista foi criada uma secção dedicada à numismática.

Em 2012 a revista *Selos e Moedas* comemorará os seus 50 anos de actividade, data única na publicação de qualquer revista e que será celebrada em Dezembro no Dia do Selo, que em princípio se deverá realizar em Aveiro.

Veneza 1848-1849 1ª Guerra da Independência Italiana

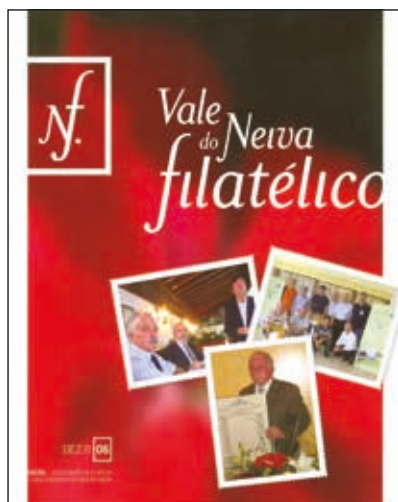


Franco Rigo é um dos monstros da história postal italiana.

Tem publicado estudos notáveis da história postal daquele país. Acaba de dar à estampa, mais um excelente estudo dedicado à 1ª Guerra da Independência de Itália. Um belo estudo, um belo livro, profuso e magnificamente ilustrado. Obras destas marcam uma filatelia e distinguem quem as escreve, como é o caso de Franco Rigo.

A Direcção da FPF felicita vivamente Franco Rigo pela excelente obra agora dada à estampa.

Vale do Neiva Filatélico



A Associação de Coleccionismo do Vale do Neiva acaba de publicar a sua revista.

O conteúdo é excelente e interessante, sendo – nos apresentada uma impressão cuidada e um design de grande qualidade.

A informação e a qualidade dos artigos, são uma das constantes preocupações dos seus responsáveis.

O Timbre



Durante o Dia do Selo a Confraria Timbrológica Meridional Álvaro Bóino de Azevedo publicou mais um número do Timbre. Tem uma sugestiva capa, bem apropriada ao Dia do Selo, com um excelente postal máximo com o Dr. João Pinto Ribeiro, o principal organizador do golpe de 1 de Dezembro de 1640, que deu a Portugal de novo a sua independência, depois de 60 anos sob o jugo espanhol. De excelente impressão e design, contém artigos filatélicos de grande qualidade, e marcou o Dia do Selo de 2012.

Esperamos e desejamos que O Timbre continue a sair com regularidade, para bem da filatelia alentejana e portuguesa.

Ouro vermelho e filatelia

Francisco Matoso Galveias

À Biblioteca Municipal José Saramago, em Beja, no passado dia 25 de Novembro de 2011, acorreram algumas dezenas de pessoas para assistir ao lançamento nacional do livro “Ouro Vermelho e Filatelia”.



O livro foi apresentado pelo Dr. Francisco Barbosa da Costa, presidente da Assembleia Geral da Federação das Associações de Dadores de Sangue – Portugal e pelo Dr. Pedro Vaz Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Filatelia – APD. Antes porém a Dra. Paula Alves, directora daquela Biblioteca congratulou-se por terem escolhido aquelas instalações para o lançamento do livro, e ainda, pelo facto do seu autor ser um assíduo e interveniente utente daquele lugar de cultura.

Barbosa da Costa, enalteceu a obra sem se demorar no seu conteúdo, ao contrário, pôs em destaque o seu autor, em prol da humanização da Dádiva de Sangue, da dedicação em prol de grandes causas e a simplicidade do seu trato perante os grandes desafios, exemplificando através de casos verídicos relacionados com o autor. Trocando por várias vezes a sua profissão, chamando-o de “engenheiro”, nunca esta palavra souou tão bem num discurso que se prolongou por longos minutos. Um engenheiro de humanidade, de voluntariado, de amor, de força, de persistência e de coragem, enfim uma apresentação onde os adjectivos mais qualificavam o autor, do que o livro.

Por seu lado, Vaz Pereira, enalteceu a dedicação que o Geada, nome como o autor é conhecido nos meios filatélicos, tem dedicado à literatura filatélica, não só na produção deste livro, do qual referenciou vários aspectos, como também na manutenção de uma coluna filatélica no Diário do Alentejo ao longo de várias décadas e que a Federação a que preside tem distinguido por várias vezes, com o Prémio de Mérito Filatélico – A Gue-



des Magalhães que anualmente atribui a quem se destaca nesta área da literatura.

Esta apresentação, foi antecedida de um encontro informal, no bar da biblioteca, de várias pessoas ligadas à Dádiva de Sangue e à Filatelia. No local estava patente uma pequena exposição de cartofilia da temática de sangue, seguindo-se um jantar, oferecido pela Direcção da Biblioteca, que decorreu nas suas próprias instalações.

Debruçamo-nos agora sobre o livro.

O seu autor, José Geada Sousa, que tão bem soube conjugar a Dádiva de Sangue e a Filatelia, entrelaçando estes dois assuntos em boa harmonia, desenvolveu o tema desde a antiguidade aos nossos dias, nomeando os investigadores que pela primeira vez na história estudaram a circulação sanguínea ao mesmo tempo que os retratava através de selos, abrindo aqui uma excepção apresentando selos estrangeiros.

Apresenta também o que foram as primeiras diligências para a criação em Portugal de Centros de Transusão de San-

que, que não foram mais do que aquilo que conhecemos como os Serviços de Sangue que hoje existem em qualquer hospital.

Apresenta-nos ainda o que foi o papel da sociedade civil na criação das primeiras associações de dadores de sangue, historiando dois casos em concreto – Castelo Branco e Beja,



duas cidades que ao autor muito dizem. Nomeia ainda as primeiras associações que apareceram em Portugal.

Não esquece o papel que a Cruz Vermelha teve em alguns conflitos mundiais

Trata todos estes assuntos sem esquecer a filatelia.

Entra no tema “Dádiva de Sangue na Filatelia Portuguesa”, apresentando tudo quando foi emitido em Portugal até final de 2011, com apenas duas excepções – a anteriormente descrita e um selo personalizado emitido pelos correios franceses mas solicitado por uma instituição portuguesa quando ainda em Portugal este tipo de selos ainda não existia.



Desfilam assim inteiros postais, selos, etiquetas de impressão franquia automática, franquias mecânicas, selos personalizados, carimbos e flâmulas.

Recorda-nos as exposições já efectuadas em Portugal, apresenta-nos uma classe filatélica – a Classe Aberta, e a importância que esta classe pode assumir na dádiva de sangue.

Finalmente faz-nos uma incursão no que se escreveu em Portugal dedicado a literatura filatélica na dádiva de sangue, nos catálogos, nos jornais e nas revistas.



José Geada Sousa, nasceu em Alcains em 18 de Dezembro de 1943.

Iniciou-se como profissional de enfermagem nos Hospitais Cívicos de Lisboa, tendo terminado a sua carreira profissional, como Enfermeiro Chefe, com a especialidade em Cuidados Intensivos em cirurgia cardíaca, no Hospital José Joaquim Fernandes de Beja, em 1995. De permissão, trabalhou em diversas outras instituições de saúde.

Em 1996 parte para Angola para trabalhar com uma ONG, primeiramente junto dos militares da UNITA e suas famílias, que em acampamentos das Nações Unidas, (UNAVEM III), e de acordo com o protocolo de Lusaka, aguardavam a sua desmobilização e, posteriormente, com o agudizar do conflito, na implementação e acompanhamento de vários centros de nutrição para crianças gravemente desnutridas.

Dador de sangue desde os dezoito anos, fez quarenta e nove doações, tendo interrompido as suas dádivas por motivos de saúde.

Na área da Literatura Filatélica, há mais de um quarto de século que mantém uma coluna semanal no Diário do Alentejo (Beja), tendo obtido as seguintes distinções: Medalha de Serviços Inestimáveis da Federação Portuguesa de Filatelia (2004);

Prémio “A. Guedes de Magalhães - Melhor Autor” em 1993; 2003; 2005;

Prémio “Godofredo Ferreira - Melhor Livro” (em parceria com Francisco Matoso Galveias) em 2005.

Várias medalhas de Bronze e de Prata em exposições de filatelia nacionais e luso-brasileiras.

Outras distinções:

Prémio Martin Luther King - 1999, da embaixada dos Estados Unidos em Angola (atribuição colectiva) pelo trabalho desenvolvido nos centros nutricionais, em condições de extrema dificuldade e insegurança (sic).

Medalha de Serviços Distintos gran “Prata” do Ministério da Saúde (2010), por proposta da Administração Regional de Saúde (sub-região Alentejo).

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia felicita vivamente José Geada de Sousa pela excelente obra temática que produziu. É na realidade um livro de grande valor e recorte temático, e de uma mais valia extraordinária para todos os filatelistas portugueses, e a confirmação do grande altruísmo de Geada de Sousa enquanto homem e enfermeiro. O nosso bem haja a José Geada de Sousa por ter produzido este excelente trabalho, que todos deverão comprar como obra temática e de cultura geral.

A Direcção da Federação Portuguesa de Filatelia

OS EDITORIAIS DO SR. ÉLDER CORREIA publicados no Boletim do Clube Filatélico de Portugal

Pedro Vaz Pereira

Nos dois últimos números da revista do Clube Filatélico de Portugal, o Sr. Élder Correia, Presidente daquele clube, adopta de novo um estilo onde tenta passar a imagem, que com ele existe filatelia, antes dele foi tudo uma desgraça.

No Boletim 433 escreve que o passado do CFP era muito problemático e procura criar a tal onda de fundo para justificar a sua nova candidatura a presidente do CFP. Nada tenho a comentar nas páginas desta revista federativa, já que tal editorial a nós não nos diz respeito!!!

Contudo gostaria apenas de lembrar que quando o Sr. Élder Correia chegou à filatelia portuguesa nos finais dos anos 90, já o CFP era grande, muito grande e hoje ainda não conseguiu ser maior!! Eu tenho 30 anos de Federação e 25 de Presidente da FPF e o CFP foi sempre grande, muito grande, só que, ao contrário de hoje, sabia ser grande!

Já no Boletim 434 volta a implicar com a FPF por causa dos subsídios de Literatura, e aí a coisa é mais fina!

Não compreendeu ainda, que uma Federação Nacional não é um clube, e que aqui não se podem fazer favores a amigos ou compadres! Não compreendeu ainda, que a FPF é uma casa transparente sem negócios ou ócios, em que a equidade tem que ser uma constante! Não compreendeu ainda, que a filatelia é algo de colectivo de dentro para fora, para os outros, sem discriminações. Mas que posso fazer eu?

**POR SERES DE GENTE FINA
NÃO ME TIRES A MIM DO ROL
A LUA É PEQUENINA
E ÀS VEZES ENCOBRE O SOL**

Passemos então a analisar e a comentar este editorial publicado no número 434, no que diz respeito aos subsídios de Literatura, já que quanto ao resto deixemos o Sr. Correia escrever o que quiser, já que são apenas as suas opiniões e não passam disso.

“Em ano de “vacas magras” agudizam-se os problemas financeiros de parte das instituições filatélicas, porém soubemos fazer o nosso trabalho de formiga.” Dixit Élder Correia

Que sabe o Sr. Élder Correia dos problemas financeiros dos outros? Mas não perde a oportunidade para se apelidar de “formiga”, deixando a entender que os outros se comportaram como meras CIGARRAS!!! Simplesmente lamentável e infeliz!

Pois fique sabendo, que os outros clubes estão bem e recomendam-se. Por isso não escreva aquilo, que não sabe!

Reduza-se ao seu CFP, que ao contrário dos outros só trabalha para dentro, e naquilo que denomino há muito do vira o disco e toca o mesmo, como se na filatelia mundial existisse só a disciplina de 1 quadro, única coisa que o CFP, e o seu presidente sabem organizar de exposições, para além de uns almoços de sócios pelo país, e ficam todos contentes!!! Estão a trabalhar de dentro para fora !!!!

Pois julgava o Sr. Correia, que a sua revista seria merecedora de ser favorecida em relação às outras!!

Pois é esta mentalidade, que é perigosa na filatelia de Portugal. Se o Sr. Élder aqui estivesse nesta casa, era assim que procederia!

Pois fique sabendo, que tenho muito mais respeito pelas excelentes revistas dos outros clubes federados, que são feitas com coração, com vontade, dentro dum contexto de dentro para fora, do que pela sua, que nalguns casos é uma montra para alguns promocionarem peças, e depois as venderem.

A sua revista fica muito longe, mas mesmo muito longe, do que deve ser uma revista de um clube.

Por exemplo o Sr. Élder não sabe, que o subsídio atribuído pelos CTT, nem sequer chegava para dois números, e foi a Direcção da FPF, que decidiu e bem, atribuir subsídios a dois números por clube, seguindo um princípio lógico de equidade entre todos os clubes, como nunca podia deixar de ser.

Se eu fosse como o Sr. Correia, a revista do CFP não levava qualquer subsídio, porque não gosto da revista, porque considero a mesma imprópria para o que deve ser a revista dum clube, e por isso seguindo os critérios do Sr. Correia, não a subsidiava.

Mas, enquanto eu estiver nesta casa, o princípio do tratamento de igualdade entre todos, mas todos os clubes federados é sagrado! Não se ponha o Sr. Correia em bicos de pés, a dizer que é o melhor do mundo, porque comigo só está a perder o seu tempo!

Mas, a periodicidade que o Sr. Correia invoca, é uma falácia. Pretende então o Sr. Élder passar a ideia, que o CFP publicou 4 revistas com data de 2011! Nada mais inexacto! Publicou 3 revistas já que, a 434 datada de Dezembro de 2011, foi efectivamente publicada em Fevereiro de 2012, ou seja mais de dois meses após a data indicada!

Mais palavras para quê?

Fala ainda em “*periodicidade editorial a que estavam obrigados*”, mas sr. Élder obrigados por quem e porquê?

Certamente que o negócio leilão filatélico, isento do pagamento de IVA, e vamos ver até quando, pagará certamente o prejuízo do CFP.

Quanto aos outros clubes, estará cá a FPF para resolver os problemas, que forem aparecendo. Não se preocupe!

Preocupe-se com o seu CFP, que está bem, muito rico, riquíssimo, e deixe em paz as CIGARRAS da minha terra, já que formiguinha é a “*rapaziada*” do CFP, segundo diz no seu editorial!!! Os melhores, para si, sem dúvida!

Caro Sr. Correia, nós nunca aceitamos conselhos de quem sabe mais, mas apenas de quem fez melhor e você e o seu CFP estão muito longe de o terem conseguido. Vira o disco e toca o mesmo, é aquilo que a cada ano que passa, continuamos a assistir nesse clube. A palavra INOVAR é desconhecida!

Existe dentro do CFP uma cultura mítica de que são os melhores, os maiores, cujo expoente máximo é o Dr. René da Silva, com as suas notícias mundanas, onde num português elevado, tudo sacraliza a favor do CFP, mesmo que este nada tenha tido a ver com o assunto. Tal como os cucos, também se aproveita do ninho feito pelo vizinho! Para tal basta ler no Boletim desse clube fede-

rado, o que ele escreveu e omitiu, sobre as exposições republicanas organizadas por esta Federação Nacional, em cooperação com outras prestigiadas entidades!

Fez-se a PORTUGAL-2010, a maior e melhor exposição alguma vez feita em Portugal, uma grande organização mundial, visitada por milhares de pessoas e com a participação de 75 países!

Onde estava o Clube Filatélico de Portugal? precisamos de alguém desse clube para a organizar? Já vê a importância que esse clube tem na filatelia nacional. Vivem como um clã, agem como um clã, fechados sobre si próprios.

Contudo a FPF não deixou nunca de subsidiar equitativamente todos os clubes federados, onde logicamente está o Clube Filatélico de Portugal.

O Sr. Élder Correia, pelo que expressou, não faria assim!

Portanto Sr. Élder Correia deixo-lhe um conselho: Deixe as CIGARRAS da minha terra em paz. Não se meta onde não é chamado.

Continue a tratar do negócio do CFP, a não pagar o IVA do leilão, que devia pagar, segundo a minha opinião e não só. Negoceie como quiser e o que quiser, mas deixe-nos em paz, que faremos o mesmo consigo!

Continuaremos a viver certamente na FPF felizes sem si, e as suas opiniões!



**NOVO WEBSITE
DA
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FILATELIA**

www.fpf-portugal.net



ctt

Consigo.

Inclui
4 selos e 2 blocos
no valor de €5,95



CTT/MKT-MPS / A PALAVRA E A IMAGEM / 2012-02/5

Edição filatélica

A palavra e a imagem

Inspire-se na imagem
e deixe-se levar pelas palavras.

www.ctt.pt
LINHA CTT 707 26 26 26
Dias úteis e sábados das 8h às 22h



LEILÕES P. DIAS, LDA.
 LEILOEIROS FILATÉLICOS ❖ PHILATELIC AUCTIONEERS
 DESDE 1992 SINCE
 RUA DO CARMO, 31- 4.º B - P-1200-093 LISBOA - PORTUGAL
 PHONE: 00-351-21-3223460/66 ❖ FAX: 00-351-21-3433274

<http://www.leiloespdias.pt>
geral@leiloespdias.pt ❖ admin@leiloespdias.pt ❖ teresadias@leiloespdias.pt



TRADIÇÃO EM PORTUGAL E COLÓNIAS
 JOHN D. C. SUSSEX - ENG. GODINHO DE MIRANDA - EMB. JORGE RUI
 JOÃO VIOLANTE - JORGE FÉLIX COSTA - ANTÓNIO OLMOS
 CASTANHEIRA DA SILVEIRA - DR. JOÃO GONÇALVES NOVO
 CAP. FRANCISCO LEMOS DA SILVEIRA - H. SANTOS VIEGAS
 ROBERT L. HUGGINS - STEPHEN S. WASHBURNE
TRADITION ON PORTUGAL AND COLONIES